

ANNO XXVIII

NUM. 1.407

O MALHO

Rio de Janeiro, 31 de Agosto de 1929

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0



O PREÇO DE UMA FAÇANHA

A CIGANA — Você vai acabar amaldiçoado por muita gente,
muita mesmo, por oito milhões de pessoas...

“IMITAÇÕES . . . ? —Não em minha casa!”

**O uso de uma imitação
ou de um succedaneo,
em lugar da excellente
CAFIASPIRINA, é uma
imprudência que pôde
ter más conse-
quências.**

Por isso, em todo o lar cuida-
doso taes productos são re-
cusados em absoluto, e só se
acceita a legitima



CAFIASPIRINA



*“esta e nenhuma
outra”!*

**E’ o unico remedio que se
pôde administrar a qual-
quer pessoa da familia
sem receio, pois dá sempre
rapido allivio e nunca af-
fecta o coração nem
os rins.**

Ideal contra as dôres de cabeça,
dentes e ouvido; nevralgias,
enxaquecas, cólicas menstru-
aes e rheumatismo; conse-
quências de tresnoitadas,
excessos alcoolicos, etc.



O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor-Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA



Assinaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 de mez em que for em tomadas e serão accitadas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que pode ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Travessa do Ouvidor, 21. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephone: Gerencia: Central, 6518. Escripção: Central, 1937. Redação: 1617. Officinas: Villa, 6147.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 86 e 87.

O CINEMATOGRAHO COMO FACTOR PEDAGOGICO

Dia a dia as qualidades pedagogicas da cinematographia se tornam mais evidentes; o mundo inteiro vae se preocupando com ellas na ancia de melhorar as condições da vida moderna. No Rio de Janeiro a maravilha de Edison merece já ser applicada; ella foi conduzida para o terreno da pratica, em 1917, 17 e 18 pelo sr. Venerando da Graça, illustre inspector escolar da nossa municipalidade, obtendo o emérito educador os melhores resultados. Justificando a sua iniciativa, o professor Venerando desenvolveu pelas paginas de "A Escola Primaria" — n. de Fevereiro de 1917 — uma interessante serie de comentarios mostrando, com carinho e verdadeiro conhecimento do assumpto, as vantagens da cinematographia sob o ponto de vista pedagogico. A imprensa amparando os intuitos do educador emprestou ao assumpto a maior divulgação, rendendo ao mesmo tempo ao esforçado mestre as homenagens mais significativas. Outros propugnadores devotados têm tido a cinematographia pedagogica, no Brasil, dentre elles destacam-se com raro brilho os professores Lemos Brito, Jonathas Serrano e dr. Mario Behring; do primeiro é um magifico estudo apresentado ao "Congresso Americano da Creança", realizado em Buenos Ayres em 1917, trabalho este merecedor da attenção dos membros mais eminentes do referido Congresso; Jonathas Serrano e Mario Behring evidenciaram, por diversas vezes, em brilhantes escriptos a utilidade incontestavel da cinematographia como vehiculo de primeira ordem e de alta valia na pedagogia moderna. Isso, no Brasil, no Velho Mundo, as mais reputadas autoridades, em obras conscienciosas, têm se batido tenazmente pela adopção da cinematographia pedagogica, dentre ellas devemos destacar A. SLUYS, Director honorario da Escola Normal de Bruxellas, presidente do Instituto Buls-Tempel e Liga do Ensino.

Felizmente estamos bem amparados. Sem receio da accusação de utopistas podemos entrar no assumpto e apresentar suggestões para o aproveitamento da arte silenciosa como auxiliar poderoso no ensinamento do Desenho.

Tres são as nossas proposições:

1ª. A cinematographia como auxiliar da didactica;

2ª. A cinematographia factor de propagação dos ambientes e vehiculo para a perfeita comprehensão e utilidade do Desenho na educação;

3ª. A projecção das obras de Arte como elementos preponderantes de illustração; como principio de economia no esforço mental e campo apropriado ao estudo dos movimentos, do equilibrio, da historia, esthetica e physiologia das paixões.

Na primeira proposição vamos encontrar um verdadeiro attractivo e o melhor meio de expressão. Como todos sabem, no inicio do estudo do Desenho o professor, por obrigação didactica encontra-se na contingencia de desenvolver em successivas aulas, dado o caracter individual do ensino, os elementos primordiais para os bons resultados da disciplina como: posição do alumno, collocação do papel, emprego do prumo, medidas e processos de comparação, como se esboça uma figura, relações geometricas e tantos outros particulares.

O emprego de films pedagogicos organizados, de accordo com os moldes da proposição, além de mostrar collectivamente a didactica inicial indispensavel ao Desenho, traz a vantagem de obrigar o estudante a gravar os recursos a empregar no decorrer do estudo, pois é sabida qual a influencia da visão sobre a memoria. A esse respeito Sluys, no seu livro "A Cinematographia escolar e post-escolar", nos diz: "A projecção luminosa exerce sobre o cerebro acção directa e mais intensa que a novel-la e o theatro, porque aquella suprime o esforço de interpretação da palavra escripta ou falada, condensando a emoção pela vista immediata das cousas".

"A imagem luminosa economisa o trabalho mental: falando aos olhos, elimina descrições e narrações, mostra directamente o ambiente, os personagens que representam e exprimem seus sentimentos pelo gesto. Alguns titulos seguidos de breves legendas possuem o merito de esclarecer e relacionar as scenas umas com as outras. Uma projecção scientifica ou dramatica sugere aos espectadores, seja qual for a sua nacionalidade, as mesmas representações mentaes e produz as mesmas emoções".

Facil é calcular a impressão recebida pelos estudantes ao verem, na tela, um verdadeiro mestre com movimentos cadenciados, a esboçar um desenho, empregar os procedimentos apropriados taes como a construcção de "andaimes" para o encontro das linhas definitivas, as maneiras aconselháveis ao manejo do carvão, do lapis, do prumo, os meios de sombrear, e como se procede com respeito às medidas. A's projecções o

mestre deve juntar a sua palavra, esclarecendo as situações na proporção precisa; terminada a projecção o professor terá feito, suavemente, uma proveitosa preleção revestida de todos os caracteristicos da moderna pedagogia.

Na segunda proposição vamos encontrar os meios de familiarisar o estudante com os verdadeiros ambientes, com a applicação immediata do Desenho nas manufacturas, nas industrias, scientificas e artes. Com o auxilio da cinematographia podem os estudantes travar conhecimento com as attitudines do mundo inteiro, podem ver os ambientes onde ellas vivem e produzem; facil é ainda a identificação com os mestres de nossa terra, com as suas officinas e particularidades. Bello será para o estudante assistir, na propria escola, o desenrolar das classes de pintura, escultura ou gravura da Escola de Bellas Artes, no atelier dos artistas, no Brasil ou estrangeiro; isso quanto aos ambientes. Na parte correspondente á applicação as industrias e manufacturas, lembramos a confecção de films com flagrantes das nossas officinas, flagrantes caracteristicos capazes de emocionar os futuros obreiros, assim como alvitramos a filmagem da confecção de etrisilios, peças, mobiliario desde o primeiro traço dado pelo desenhista até á completa terminação da obra, ficando assim as nossas escolas, com dispêndio relativamente pequeno, dotadas de um verdadeiro museu cinematographico circulante.

Na terceira e ultima proposição o campo é mais vasto; sem exaggero podemos dizer infinito. Elle presta-se admiravelmente para a apresentação dos bons exemplos, das obras de arte do mundo inteiro, da indumentaria e accessorios e tudo quanto se deseje em grandeza natural com detalhes e particularidades.

Outra parte interessante é a apresentação dos movimentos, do equilibrio e das expressões com o auxilio da "camera speedographica"; com tal factor será permitida a observação segura das transições da mascara humana; a dor, a alegria, a cohera a serenidade, o riso, o choro e todas as manifestações possíveis apparecerão vivas e impressionantes; o vôo das aves, o andar do homem, a marcha dos animaes, as construcções musculares e os problemas do equilibrio deixarão de ser segredos para os jovens estudantes.

Deante do exposto, quer nos parecer que é possível conseguir-se muito com o auxilio da cinematographia na didactica do Desenho. E' apenas uma questão de boa vontade, pois o campo é vastissimo e propicio.

ADALBERTO MATTOS.

Leiam Cinearte

Uma revista exclusivamente cinematographica, impressa pelo mais moderno processo graphico e a unica que mantém em Hollywood redactores permanentes.

Velhice
Rins Doentes
 Velho aos Trinta Annos!
Antigamente todos Viviam
Mais de Cem Annos!
 Só se morria de Velhice

SABEM todos os Medicos que nos tempos mais antigos só se morria de Velhice.

Os homens somente morriam moços e fortes ás vezes na Caça, luctando contra os Animaes Ferozes das Florestas, ou então nas Guerras, quando feridos em combate pelos Soldados dos Exercitos inimigos.

Eram as Feras, na caça, e as Guerras que matavam os homens.

Fôra disto, elles só morriam de Velhice, depois de terem vivido Mais de Cem Annos!

Mais de Cem Annos!

Sempre assim.

Porque hoje em dia é a Vida tão curta?

Porque, em geral, todos cometem e praticam as maiores imprudencias, que arruinam e sacrificam a Saúde.

A razão é esta:

Todos sofrem do Estomago e intestinos, e assim, depois de algum tempo, ficam sofrendo tambem das mais perigosas Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Figado, dos Rins e a terrivel Arterio-Esclerose.

Hoje, muito antes de Trinta Annos de idade, os homens começam a perder os cabellos, ficando calvos muito depressa; aos quarenta annos já parecem Velhos, com perda de memoria e das forças.

São certos órgãos do corpo, principalmente os Rins, que estão sofrendo, em consequencia das Fermentações Toxicas no Estomago e intestinos.

Com isto, pode-se até morrer de repente!

Para viver muitos e muitos annos e não ter nunca tão Dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem fortes, usando **Ventre-Livre**.

Nunca esquecer:

Só se pode curar Dor de Cabeça e qualquer Molestia dos Rins, tratando-se bem o Estomago e os intestinos.

Não use Nunca e Nunca remedios Fortes e Violentos.

Seja Prudente: Trate-se!

Use **Ventre-Livre**

M A N É Z I N H O

Conheci Manézinho como empregado de campo numa repartição em que trabalhei em São Paulo, indo para minha turma como portamira.

Manézinho era um "numero", ideal!

Morava em Poá, subúrbio da Central, mas viêra de Sallesópolis, Biritiba ou Casa Grande, dum daqueles legares onde a Comissão de Obras Novas esteve fazendo estudos para abastecimento da Capital, com as aguas de Rio Claro.

Um dia trabalhámos até tarde, resolvendo elle dormir em casa de um conhecido.

Então convidei-o a jantar commigo num restaurant.

Acceitou.

Cheio de dedos sentou-se á meza e lá ia comendo de tudo que eu pedia.

Nisto, o garçon perguntou:

— O Sr. quer frango "au petit pois"?

Manézinho deu um salto, arregalou os olhos e na lingua de jéca:

— Como mecê divinhou que eu moro em Poá?

O garçon ficou embasbacado.

— Sim, senhô, e ao dispois o sinhô disse uma bestêra: Quê frango ou pediu Poá?

Ora, Poá é um logá e não se come; mecê tá brincando?

Foi um custo para fazer com que comprehendesse que pois não era Poá.

Outra vez, nas mesmas circumstancias, resolvi levá-lo a um restaurant de preço fixado, para evitar dissaiores.

O garçon do china trouxe o serviço completo.

A meza ficou repleta de pratinhos variados.

Manézinho começou com cerimoniais.

— Come, Manézinho, embora deixes a metade, o pagamento é só um. Póde comer tudo que não se paga mais.

Em poucos minutos os pratos estavam lavados. Nada mais tendo, Manézinho despejou a farinha e zás, pimenta na farinha.

Eu abysmado seguia todos os seus gestos.

Fez um pirão e provou. Com uma careta e os olhos cheios d'agua, poz mais farinha e nova garfada.

— Que é isto, Manézinho?

— Mecê não disse que tudo está pago?

Pois antão não se deve deixá nada para esses damnado...

Manézinho, com a permanencia em São Paulo, procurou deixar de ser jéca, empregando termos difficeis que nada tinham com o assumpto.

Um dia, levei-o á casa de uma familia conhecida.

Tomavamos café e as moças puxaram pela sua loquacidade.

— Então, seu Manézinho, gosta mais de São Paulo ou de Sallesópolis?

— Todos deis tem um defeito grande para mim.

Não gosto dos matto, por ser muito brejeiro.

— Brejeiro? perguntou a Lulú antevendo uma malicia no caso.

— Sim senhora, cheio de brejos.

— E de São Paulo, por que não gostas, perguntei.

Porque tem muitos paralyticos nas ruas.

— Paralyticos? admirou-se a Dôra. Onde?

Nunca vi...

— Sim senhora, principalmente nos Trianglo; só se vê aquella homada parada, nem deixano a gente caminhá...

Hugo Motta

Em Minas, quem queima jornaes é o "povo"...

Replicando a um aparte do Sr. Odilon Braga, d'zendo que a edição da *Noite* em Minas foi queimada não pelo povo, o Sr. Souza Filho collocou-o neste becco sem sahida:

— "Em Minas foi o povo: em São Paulo foi a policia! Quando as violencias são praticadas em Minas, ellas o são em nome do povo; quando em São Paulo, são praticadas pela policia!

Agora eu tambem me dirijo ás galerias que racioc'nam. Mas, então, já perdemos o tento e o respeito de nós mesmos? Já perdemos o amor á logica? Já não rendemos homenagem á intelligencia humana, para querer convencer o povo de que as violencias praticadas no interior de Minas o são em nome do povo e as de São Paulo o são em nome da policia?"

DE

ALVARO MOREYRA

NA

Livraria PIMENTA DE MELLO & Cia. - Travessa do Ouvidor 34 - Rio

Cocaina	4\$000	Pelo
A boneca vestida de Arlequim	5\$000	Correio
Circo	6\$000	mais
Adão, Eva e Outros Membros da Familia	8\$000	\$600



NÃO BASTAM...

algumas colheres quando a criança tosse!

E' preciso prevenir taes crises que sempre enfraquecem o organismo. Durante as mudanças de estações, façam seus filhos tomar alguns vidros de **XAROPE "ROCHE" AO THIOCOL**, que lhes fortificará os pulmões e os bronquios, immunizando-os contra as gripes e os resfriados.

o malho

A FUTURISTA

Calçados finos e preços módicos

LINDOS SAPATOS TRESSE

Legítimo typo francez, o mais perfeito no genero, colossal sortimento em todas as cores e que, sendo de fabricação propria, só custam 40\$
 Nas outras casas, perfeitamente iguaes, custam 85\$000.

ALGUNS EXEMPLOS



29\$

Sólido e lindo sapato preto, amarello ou cor de vinho, de chromo argentino, confecção esmerada. Grande reclame de nossa casa. De números 37 a 44.

31\$000



Sapato de peílica verniz, entrada laixa, todo forrado e fivella prateada. Preço de grande reclame. De números 32 a 40. Pelo Correio, mais 2\$500.
 Remetemos gratis lindos catalogos illustrados a quem os solicitar.

GRANDE VARIEDADE DE CALÇADOS FINOS EM TODOS OS MODELOS.

Chapéu de palha fino, o maior reclame da casa, de 17\$ por 10\$800
FRANCISCO FIDALGO
 176 — RUA LARGA — 176
 (Em frente á rua do Nuncio)

Dr. Alexandrino Agra

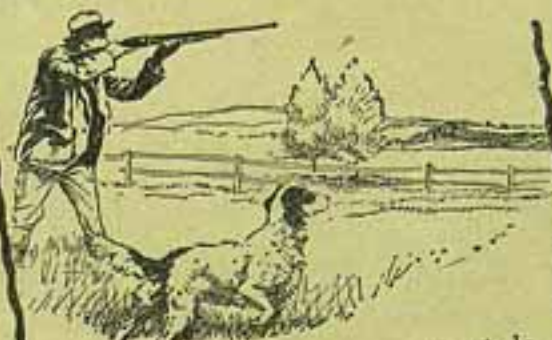
CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que que reabriu o seu consultorio.
 R. RODRIGO SILVA N. 28

WINCHESTER

TRADE MARK

CARTUCHOS REPEATER "SPEED LOADS"



MAIOR alcance—maior velocidade—maior potencia. A maior potencia e o maior alcance dos cartuchos Repeater "Speed Loads" têm feito com que os caçadores os prefiram a quaesquer outros, sobretudo para disparos distantes e difficeis.

Carregados com polvora sem fumaça de combustão progressiva, facilitam muitos tiros considerados difficeis. Calibres 10, 12, 16 e 20 e .410. Use os cartuchos Repeater "Speed Loads" e ficará sempre satisfeito com os seus disparos. (De cor vermelha).



Outros famosos
 Cartuchos
 Winchester
 Leader
 Repeater
 Ranger
 Nublack
 (Polvora Preta)

WINCHESTER REPEATING ARMS COMPANY
 NEW HAVEN, CONN., E. U. A.

Use sempre munições Winchester nas suas armas
 Winchester—estão feitas umas para as outras

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFAÇÕES NACIONALES OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.
 N. 275. de 2-7-1918

Cinearte — Uma revista exclusivamente cinematographica

FANDORINE

contra as doenças das senhoras

Hemorragias
Metrites
Obesidade
Fibromas
Menopausa



80 % das senhoras não
vivem satisfeitas com a
sua saúde.

Etablissements CHATELAIN
2 bis, Rue de Valenciennes, PARIS
e todas as farmácias

A FANDORINE restabelece a saúde da Mulher
e dá-lhe o prazer de bom viver.

17
Grandes Premios

Depositaros exclusivos no Brasil: ANTONIO J. FERREIRA & CIA. — Caixa postal, 624.

AVISO: Recusar todo e qualquer producto CHATELAIN que não tenha a etiqueta AZUL, assignada "FERREIRA" e cujos prospectos sejam em lingua estrangeira.

**SABONETE
TABARRA**

PARA CUTIS DELICADAS E RECEM-NASCIDOS

LEIAM

ESPELHO DE LOJA
— DE —
Alba de Mello
NAS LIVRARIAS

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS
Gottosos - Rheumaticos - Diabeticos
As refeições

VICHY CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO

o Malho

CINEARTE - ALBUM

A mais luxuosa publicação annual
cinematographica brasileira.

Edições esgotadas em 6 annos seguidos!

A mais completa collecção de retratos de artistas de ambos os sexos.

COLHENDO DADOS PARA A EDIÇÃO DE

CINEARTE - ALBUM PARA 1930

JÁ EM ORGANIZAÇÃO, ACHA-SE NA AMERICA DO NORTE O
SR. ADHEMAR GONZAGA, DIRECTOR DA REVISTA **CINEARTE**
Sociedade Anonyma "O MALHO". — Rua do Ouvidor, 164 — RIO.

Molestias de Crenças

XAROPE
DE
RABÃO IODADO
de GRIMAULT & C^a
de PARIS



Mais activo que o xarope antiscorbuto, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças. e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Nas principais Pharmacias

Xarope Phenicado de Vial

Destroe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Ronquidao et Influenza.

Deposito: 8, r. Vivienne e nas principais Pharmacias.

OS CIGARROS INDIOS
DE
GRIMAULT & C^a

fazem desaparecer

**ASTHMA
OPPRESSÃO
INSOMNIA
CATARRHO**

Em todas as
Pharmacias

VENDE PER ATACADO
8, Rue Vivienne
— PARIS —



**VINHO E
XAROPE**
DE
DUSART

de Lactophosphato de Cal



O XAROPE DE DUSART é receitado a todas as amas de leite durante a criação, ás criancas para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é receitado para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gravidez.

PARIS: 8, rue Vivienne e em todas as pharmacias

Os Sete Dias da Política

Dois municípios importantes de Minas já se declararam contra o Sr. Antonio Carlos. Num delles, Sabará, o Sr. Dr. José Alves Nogueira, presidente da Câmara Municipal teve o desassombro de telegraphar ao presidente do Estado dando-lhe conta da sua attitude e verberando o procedimento do chefe executivo mineiro, que se collocou contra a Nação e forçou a poderosa unidade federativa sob seu domínio a situação penosa em que se acha. Muito cedo, portanto, começam os rompimentos nas Alterosas. As adhesões à candidatura do Sr. Julio Prestes, no glorioso rincão da Inconfidência, não deixam duvidas quanto ao elevado numero de suffragios com que ali será sagrado o illustre presidente de São Paulo.

O Sr. Getulio Vargas talvez ainda se arrependa da sua aventura. Deixe que se approxime a solução do problema successorio de Minas, e Sua Exa. ha de ver a esporella em que cahiu, servindo de boneco às machinações delirantes desse perigosissimo prestidigitador, que é o Sr. Antonio Carlos.

♦ ♦ ♦

Enquanto os politicos das Alterosas cuidam da successão estadual e os chefes locais começam a perceber a pessima conducta do presidente de sua terra, o Sr. Carvalho de Brito trata de levantar os animos populares de Minas a favor do nome honrado do eminente Sr. Julio Prestes. As manifestações de solidariedade ao prestigioso e antigo politico são incontáveis e incessantes. Todos os dias lhe chegam dezenas e centenas de adhesões valiosas, vindas dos mais longinquos recantos do immenso Estado mediterraneo. São agricultores, fazendeiros, criadores, proprietarios, industriaes, são, enfim, todos os que comprehendem os intuitos inconfessaveis do Sr. Antonio Carlos e estão dispostos a mostrar-lhe que o céu não é tão perto quanto lhe parecia.

♦ ♦ ♦

A convenção dos Estados que apoiam a candidatura do presidente de S. Paulo à successão presidencial, está marcada para o proximo dia doze do mez entrante, nella se devendo homologar a escolha da chapa Julio Prestes-Vital Soares. Os preparativos para essa solemnidade já vão adeantados. Sabe-se que presidirá o Sr. Azeredo, vice-presidente do Senado Federal, e que o Sr. Vital Soares virá assistir-lhe pessoalmente, para o que solicitou licença do Congresso Estadual Bahiano. A convenção dos Estados que respondem pela quasi integridade nacional, será, pois, um dos maiores acontecimentos da vida republicana do paiz.

♦ ♦ ♦

Nunca, no Brasil, uma candidatura acolhida de official pelos seus inimigos, conseguiu reunir, como a do Sr. Julio Prestes, uma verdadeira consagração popular. A primeira vez que isto acontece, numa demonstração de que o povo já se orienta por si proprio, sem o auxilio de certos conductores duvidosos, que só o têm feito

resvalar pelos despenhadeiros da demagogia e da opposição pequenina e systematica. A candidatura do Sr. Julio Prestes realison, assim, um authentic milagre. Os proprios jornaes da "Aliança Liberal" não se cansam de registrar a organização de comités, centros de propaganda, sociedades eleitoraes e pronunciamentos collectivos em favor da elevação ao Catto do presidente paulista. Mas o milagre não é só devido à sympathia com que a Nação recebeu o nome do operoso estadista da Paulicéia; elle é producto, tambem, embora em parte minima, da ogerisa que a opinião publica manifestou pelos seus adversarios, Antonio Carlos à frente. Entre elementos consagrados como expoentes reacionarios, violentos e despoticos, o povo preferiu, apesar de cortejado nas suas tendencias opposicionistas, seguir um homem limpo, honesto, realisador e bem intencionado, como o é, effectivamente, o Sr. Julio Prestes.

♦ ♦ ♦

Da tribuna do Senado, o Sr. Aristides Rocha declarou que o Sr. Mello Vianna era candidato à presidência de Minas Geraes. Claro que ninguém autorizou o Sr. Aristides a fazer tal declaração. Mas estava presente o Sr. Bueno Brandão que não contestou coisa alguma. Por outro lado, é corrente que o Sr. Antonio Carlos já escolheu candidato à sua successão o Sr. Arthur Bernardes.

E na semana passada, a Agencia Americana distribuiu um despacho telegraphico, informando que os membros da proxima Convenção das Municipalidades Mineiras estão recebendo instruções no sentido de votar no Sr. Bernardes para candidato official da politica mineira à successão do Sr. Antonio Carlos.

Sabe-se, tambem, que, em carta ao presidente de Estado, o Sr. Mello Vianna lembrou que o caso da successão mineira fosse ventilado e resolvido em Setembro, conforme os estatutos do P. R. M. e não em Março, após as eleições federaes, conforme deseja o Sr. Antonio Carlos. Tudo indica que o Sr. Mello Vianna está disposto a fazer valer os direitos de candidato das sympathias populares, disputando, contra a vontade do mano presidencial das barbas do Sr. Bonifacio, o Palacio da Liberdade. Por outro lado, assegura-se que não será facil fazer desistir o Sr. Arthur Bernardes que conta com o apoio da maioria dos membros do P. R. M.

O vice-presidente da Republica, ao que asseguram os seus amigos, conta com a

maioria das Camaras Municipaes, com quinze deputados federaes e com tres membros da commissão executiva do P. R. M., não incluindo o seu proprio voto.

Os quinze deputados com que contaria o Sr. Mello Vianna, são os Srs. Daniel de Carvalho, Auto Sá, Odilon Braga, Mario Mattos, João Lisboa, José Braz, Waldomiro Magalhães, Lauro Jacques, Theodomiro Santiago, Raul Sá, Sandoval de Azevedo, Albertino Drummond, Francisco Valladares, Joaquim Salles e Ribeiro Junqueira.

Resta saber que influencia terá essa scisão interna — se é que haverá a scisão — no caso da successão federal.

Esphacelar-se-á o bloco de granito a que alludiu o Sr. Mello Vianna, num dos seus arroubos tribunicios?

♦ ♦ ♦

Por outro lado, não é menos apprehensiva a situação da politica do Rio Grande do Sul. Póde ser que essa apprehensão não passe de uma impressão causada pela distancia do centro de Gravitação da politica riograndense.

Mas o facto é que o Sr. Borges de Medeiros ainda não deu uma palavra — para conhecimento do publico — em abono da candidatura do Sr. Getulio Vargas. Mais de um jornal tem estranhado esse silencio budista — expressão do Sr. Francisco de Campos — do chefe da politica do Rio Grande. Ninguém ignora que o Sr. Borges de Medeiros, conservador até a medulla, sempre olhou com uma certa desconfiança a entrada dos novos elementos que agora dominam o P. R. R. Isto é a gente moça que entrou para a representação, imposta pelo centro ou apoiada por partidarios — o que o Sr. Borges de Medeiros não conseguiu evitar. Exemplo: os Srs. Flores da Cunha, Lindolpho Collor, Neves da Fontoura, etc.

São os chamados "novos turcos". Ora, esses elementos são os que mais se expuseram nesta campanha.

E enquanto elles se atiram á frente da campanha, quebrando até os laços de amizade pessoal, com os que estão da outra banda, o Sr. Borges de Medeiros olha com muito pouco optimismo o "milagre" da união dos dois partidos tradicionalmente inimigos, em terras gauchas, e, o que é peor, com apparencias de que os republicanos é que são os adhesionistas, perdendo, nessa adhesão, mais alguns principios e mais alguns pontos do seu programma politico.

Os que têm acompanhado, de perto, a carreira politica do Sr. Borges de Medeiros e se familiarizaram com os seus grandes golpes, acham muito provavel que S. Excia. esteja preparando um dos seus, o qual terá como resultado o alijamento dos "novos turcos", em beneficio da sua "velha Guarda" politica. Senão, como se explica que, no meio de toda essa agitação que empolga o Rio Grande do Sul, enquanto o Sr. Getulio Vargas multiplica as suas entrevistas e todos os politicos gauchos manifestam as suas esperanças e a sua opinião a respeito do pleito, somente o chefe supremo da politica do Estado permanece silencioso e impenetravel, como que alheio ao caso?

Leitura para todos

Um magazine mensal que publica um pouco de tudo e que, portanto, a todos interessa, sendo o preterido dos viajantes pelas suas lindas novellas.

PARA TODOS...



Miniatura da capa de "Para todos...", de hoje

MEUS AMORES

Eu já tive tantos amores, que nem sei
dizel-os todos neste instante...

Amei Alice. Amei Noêmia. Amei Luísa. Amei
de Eudóxia o olhar vivo e provocante.

(Eudóxia! Quando falo neste nome
sinto um desespero de ódio e inquietação
que me consome...)

Tive Marília e Dulcinéas. Meu coração
já dividi em múltiplos pedaços...

Tudo isto passou. Apenas vivos traços
existem por aí desses amores.
Chorei por isso? Nunca! E nem busquei um refúgio
[na morte.

Foi-se um amor, outro veio mais forte
em relâmpagos de crenças e esplendores.

Ainda tive Antonieta. Depois... Maria.
Vejo-as todas apenas na lembrança.

Meu novo amor. A minha grande alegria.
Chama-se... (o nome ficará em segredo
para não causar desconfiança).
Eu não quero offendê-la, tenho medo...

Se este fôr embora? Adeus! Que vá! Pôde ir.
Não chorarei por isso: E para que chorar?
Como os outros amores, esse pôde passar
para dar lugar a outro que há de vir....

(Recife)

Pereira de Assunção.

CAMINHO DO CE'O

A Automar Oehlmeier

Cruel desillusão teu peito fêre?
Mira as estrellas, que ellas te consolam...
As dores, sem Ideal, mais nos estiolam,
Quanto menos a Deus nossa alma quere.

Se os Santos supportaram dos martyrios,
Com sorriso nos labios, a tortura,
Foi por terem na fé tanta candura,
Quanto os anjos do céu formosos lirios!

Não olhes para a coisa transitoria,
Como se fôra o fim da vida humana.
A morte nossa vida não empana,
Quando pelo Dever busca-se a Gloria!

Deixa na propria lama o rude incréo,
Que se arrasta no lodo como verme;
Se contra o Mal da terra vaes inerte,
Não pôdes vêr a paz do eterno Céu!

Não desanimes! Ergue a altiva fronte,
Como impavido nauta no oceano,
Que á luz piedosa de immortal Arcano,
Chega salvo e feliz ao Santo Monte!

Soffres? A dôr teu coração invade?
Faze della corôa de martyrios,
Que se transformarão em lindos lirios,
Lá no reino ideal da Eternidade!

Ferdinando Martino

CRUZ DE MARFIM

(Inedito)

A lua é uma taça de crystal,
erguida pelo braço da noite
no banquete das estrellas
transbordando luar.
Ao longe, soluçam cordas de prata,
um Violino canta...
canta uma sonata lyrica
sentimental,
que os meus ouvidos delicia,
exalta e encanta.
e no meu sonho de artista emocional,
sinto o aroma de tua Virgindade
e a tua carne, branca e moça,
fluindo em luz, sob o varão meridional,
exalto,
proclamando a primeira.
"A teus pés, rosas de oiro deponho
para tua gloria, para orgulho maternal
da terra basileira.
E no Golgotha do desejo,
sob o delyrio sacrilego de um sonho,
rasgo essa dalmatica lyrial,
e, pasmo ante o esplendor de tua belleza
meu divinissimo mal,
crucifico o meu beijo
na cruz de marfim
de teu corpo immortal.
Recife.

Amaro de Medeiros

(Do Cenaculo de Letras)

P E L O C O N S E L H O

Nas costas de um "espelho da ordem do dia", anotado com a marcha dos trabalhos da vespera, alguém escreveu estes versinhos, que ficaram esquecidos na Mesa:

"Aceito, Frontin — meu santo —
o "conselho" que me destes;
por isso estou, por enquanto,
com o dr. Getúlio Prestes".
Antes da sessão, aqui e ali, é do que se fala.

O Presidente põe em discussão uma acta, cuja leitura o 2º Secretario acabára de fazer.

O sr. Vieira de Moura toma a palavra. Muitos pensam que o "heroico e glorioso sr. Vieira de Moura" vem tratar daquelles versinhos, mas S. Ex., "consul paulista no Conselho" com "exequatur" conferido pelo sr. Mauricio de Lacerda, deixa a todos logrados.

O que S. Ex. queria era outra coisa. Na sessão anterior o sr. Mauricio lêra certas actas de umas empresas industriaes. Era a isto que o sr. Vieira pretendia chegar.

Vinha replicar ao sr. Mauricio. O Presidente annunciara a discussão de uma acta do Conselho.

Actas do Conselho ou actas de empresas, tudo são actas.

Momento, portanto, azado á resposta.

Levanta-se, então, o sr. Vieira, enfiça o busto, suspende as calças, estira o collete, repuxa a lapêla, sacode a cabeça, mette os dedos no cabello, empina a cabelleira, cresce de alguns centímetros, concerta a garganta, esmaga a tribuna com uma palmada, e, tonitruante... lê uma carta que lhe escrevera o presidente da "União dos Operarios Estivadores".

"Folhas estas considerações sobre a acta", do Conselho, já se vê, "e tendo tido occasião de lêr" outra carta, que contradiz affirmações do sr. Mauricio, aproveita "a circumstancia de estar na tribuna

para também lêr o manifesto" daquela "União".

Em seguida é dada por approvada a acta do Conselho.

Passa-se á discussão de outra acta, a de uma reunião do Conselho.

Quem toma palavra, agora, é o sr. Mauricio, mas só para a trepica, e lá vem mais uma acta... que não é do Conselho.

Sobre a deste nem uma referencia.

Assim é que ella foi discutida e approvada.

Tudo muito bem, tudo muito razoavel, tudo muito regimental.

Eram umas actas que iam ser discutidas; só houve, porém, discussão de outras; logo, concluiria o sr. Jeronymo Penido, se tivesse comparecido, é isso mesmo — são cousas differentes, mas no fim dão certo.

Foi uma desillusão: o sr. Mauricio não vae com versos, e o sr. Vieira não quiz tratar delles, daquelles que abrem esta chronica.

E' de esperar, porém, que ainda os tome para adorno dos seus discursos, agora, na discussão, ha pouco encetada, do orçamento municipal, quando chegar a vez da emenda n. 351.

Esta é um dos mais interessantes enigmas que o Conselho tem dado á decifração do publico.

Manda substituir tanto por quanto, e outros tantos por outros quantos, sempre os quantos maiores do que os tantos, mas sem uma palavra, sem a mais leve indicação pela qual possa o contribuinte saber da origem desses tantos, nem do destino desses quantos.

A gente lê, relê... e trelê.

Felizmente no Conselho ha quem saiba desenlear esses enredos, e não se faça de rogado.

Graças, pois, á insuspeita informação de um intendente que não vae na onda, pode, agora, o publico ficar inteirado de que se cogita da cousa mais ingenua deste mundo.

Apenas disto: augmentar os proventos dos edis cariocas.

A proposito, dizia, na "sala ingleza" um intendente que vae votar contra tal augmento: essa emenda foi a unica que fugiu á exigencia regimental imposta a todas as emendas — a de ser acompanhada de justificação...

Assim, atalhou outro, que também votará contra, se não teve justificação, é injustificavel...

O autor da emenda, o sr. Vieira, que passava, na occasião, não ouviu esses commentarios.

SAUDADE DE CABOCLO

— "Insquêce, cumpade, insquêce
A muié que te enganô.
Recordá quando num máta
Mais ômenta a nossa dô.

Dês o dia que o Rozendo
Foi s'imbora cum Nhá Rita,
Tur. arma véve afrita
E Vancê sempre a chorá.
Tua casa tá cahindo,
Tua roça vae morrendo,
E a v.ôla tá drumindo...
Todos diz lá no arraiaí
Que o maió dos cantadô
Já num sabe mais cantá!

Insquêce, cumpade, insquêce
A muié que te enganô.
A rola nunca se alembra
Do gaio em que descançô".

— "Bem quero insquêce, cumpade,
Mas quando o sôr vae morrendo,
P'ro ditraz d'aquelles monte,
Vremeinho, ensenguentado,
Eu sinto uma dô nas fonte
E um punhá no coração!
Parece que fico vendo
Sinhá Rita do meu lado,
Sambando cuns pé no chão..."

— "Mas não percisa chorá!
Insquêce, cumpade, insquêce
A muié que foi tão má."

— "Bem quero insquêce, cumpade,
Faço tudo p'ra insquêce,
Mas sempre chega a sordade
E eu choro intê sem querê!"

ODILON D'ALENCAR

(Rio)

De 1 de Abril de 1928 a 30 de Março de 1929

(em 300 dias uteis de 8 horas cada um)

A "Sul America" Companhia Nacional de Seguros de Vida

pagou a segurados e seus beneficiarios

Por segundo	Rs.	25168
Por minuto	Rs.	130594
Por hora	Rs.	7:8055642
Por dia	Rs.	62:4455136
Por semana	Rs.	369:2605402
Por mez	Rs.	1.561:1285409
Durante o anno	Rs.	18.733:5405913

Em 33 annos de existencia (até 30 de Março de 1929)

a "Sul America" pagou:

A herdeiros e beneficiarios de segurados fallecidos... 92.171

A segurados sobreviventes 89.942

TOTAL DOS PAGAMENTOS EM 33 ANNOS... 182.113

Contos de réis

Contos de réis

Contos de réis

Seguros em Vigor

EM 30 DE MARÇO DE 1929

1.250.834 CONTOS DE RÉIS

O Malho**CALIBAN AGE É NA SOMBRA**

São de um discurso de Mauricio de Lacerda os suggestivos topicos que se seguem, á margem do problema successorio.

Elles esclarecem, maravilhosamente, alguns dos passos do Sr. Antonio Carlos, dados á sombra, como é de seu gosto...

Não menos decepcionados do que o publico, ficariam decerto ao lê-los os seus proprios amigos e correligionarios, a começar do senador Arthur Bernardes, mais uma vez ali victima da sua insidia, odio e despeito, si já não conhecessem de sobra a força desse verdadeiro Caliban da politica...

"Em fevereiro deste anno, Sr. presidente, fui procurado pelo Sr. Eloy de Andrade, com o qual tenho relações de familia, e que me dizia que Minas vetaria, fatalmente, o Sr. Julio Prestes, mas que o Sr. Antonio Carlos receiava lançar esse veto antes de apalpar e sentir as correntes de opinião. Eu tinha, naturalmente de passar pelas apalpadellas, e, então, a mim se dizia nessa conferencia — o Sr. Antonio Carlos desejava que vocês liberaes, democraticos e revolucionarios não levassem a mal a necessidade que elle tem de se apoiar em Arthur Bernardes; elle precisa da

frente unica mineira, sem o que o seu veto nada valera."

Em fevereiro, portanto, o presidente de Minas iniciava as conversações sobre o problema presidencial e em maio, mais uma vez reafirmava que os entendimentos começariam em setembro. Não é só. A 10 de maio escrevia o Sr. Getulio Vargas ao presidente da Republica, hypothecando-lhe absoluta solidariedade politica, para a época que julgou opportuna, quando por esse tempo o Sr. Estacio Coimbra recebia dois emissarios em Pernambuco, enviados pelos presidentes de Minas e do Rio Grande do Sul, para ouvir-lhe a opinião sobre o problema da successão. Desse encontro o governador de Pernambuco deu conhecimento ao Sr. Washington Luis, estranhando tal precipitação. A lealdade e os processos empregados pelos "Liberaes" revelam a sinceridade da sua campanha regeneradora".

Dr. Arnaldo de Moraes

Docente da Faculdade de Medicina

Da Maternidade do Hospital da Misericórdia e da Policlínica do Rio de Janeiro.

Cirurgia abdominal, gynecologia e partos

Consultorio: R. Assembléa, 87 (2 ás 6 horas). Tel. Central 2604. Residência: R. Barão de Igarahy, 23, Botafogo. Tel. B. Ma- 1815.

Brinde aos leitores do O MALHO

Os assignantes annuaes do O MALHO têm direito ao recebimento "gratuito" do

Almanach do O MALHO

A "Pequena Bibliotheca num só Volume", cuja edição para

1930

ESTÁ EM ORGANIZAÇÃO

O MAIS ANTIGO ANNUARIO DO BRASIL E, PORTANTO, O QUE MELHOR CONHECE AS PREFERENCIAS DOS LEITORES.

Edições esgotadas rapidamente em 4 annos seguidos!



PELOS CAMPOS...



A INCUBAÇÃO NATURAL RACIONAL

É sabido existirem dois métodos de incubação: o que nos legou a natureza, em sua grande sabedoria e no qual a galinha é que realiza a evolução do embrião para a propagação da espécie, e o artificial, creado e aperfeiçoado pelo homem e cuja synthese consiste numa machina geradora de calor que ao fazer as vezes de galinha effectua maravilhosamente todo o processo da incubação.

O meio actual do paiz, no que respeita ao desenvolvimento da avicultura como industria, existindo apenas reduzido numero de granjas, só nos occuparemos da incubação natural, expendendo alguns conselhos sobre a racionalidade deste methodo.

O methodo natural não exclue, por inteiro, a interferencia do homem. É o que nos ensinam paizes em que o desenvolvimento avicola dia a dia mais positivo se torna.

É indiscutivel que no Brasil contamos com climas ideaes para dar á criação das aves domesticas uma organização methodica e productiva.

Mas para que a incubação natural possa se desenvolver com toda a sua força de possibilidade, é necessario que ella seja guiada intelligentemente pelo avicultor, tornando-a economica, dispensando os desembolsos que requerem a aquisição de aves adultas com o fim de augmentar a produção de ovos.

Deve-se iniciar a criação com poucas aves e seguir passo a passo, praticando as regras já estabelecidas pela experiencia.

Antes de fazer-se a incubação, deve-se escolher umas cinco ou dez gallinhas das reconhecidas como as melhores poedeiras e que passem de um anno de idade; num quintal apropriado se juntarão a um gallo activo que reuna boas qualidades e que seja filho de uma boa poedeira. Depois de dez dias de feito o aparelhamento na forma indicada, se começará a recolher os ovos que servirão de base á procreação, os quaes deverão ser escolhidos de tamanho uniforme, sem nenhuma deformidade na casca e que no acto da incubação contem no maximo de 15 a 20 dias de postos.

Logo se procede á escolha das chocadeiras ou mães, as quaes não faltam em numero sufficiente numa manada regular de gallinhas. A chocadeira escolhida deve ter pelos menos anno e meio de idade, pois só de então em diante tem sufficientemente desenvolvidas suas qualidades de mãe, o que não se consegue com as gallinhas jovens.

Conveniente deixar varias ninhadas ao mesmo tempo, pois succede muitas vezes que o estado de choco dura poucas dias em algumas gallinhas, podendo-se, então, repartir os seus ovos pelas ninhadas das que estiverem em choco permanente.

Tendo-se promptos os ovos e as chocadeiras, procede-se á factura dos ninhos

incubadores; para isto serve um caixão de tamanho regular, deitando-se-lhe uma camada de tres dedos de terra fresca e fazendo-se no centro uma pequena depressão. Cobre-se, em seguida, a areia com palhas, ou, quando possivel, com herva fresca. A herva é mais conveniente porque, em geral sendo amarga, serve de insecticida, evitando que os bichos incommodem a galinha e os pintinhos a nascer.

É prejudicial pôr em cada ninho incubador um numero muito elevado de ovos. Disto resulta sempre a perda de varios ovos, porque, como é sabido, diariamente a galinha muda os ovos do centro para fóra e vice-versa. Esse trabalho não será perfeito quando o numero de ovos é exaggerado.

Um numero regular, que deve ser adoptado, é de 13 ovos por ninho.

Os supersticiosos que engenuamente julgam ser o numero 13 menos ou mais feliz que os outros, fiquem nos 12...

Deve-se acostumar a galinha a deixar o ninho diariamente a uma hora certa, afim de tomar alimento e refrescar-se; esse tempo deve ser aproveitado pelo creador para observar e inspecionar a marcha e fazer no ninho os reparos que se fizerem necessarios.

No setimo dia de incubação examinem-se os ovos para determinar a sua fertilidade e a marcha do desenvolvimento do embrião; nesta operação a pratica é o melhor guia do creador. Devem ser retirados os ovos estereis, porem, como ficou dito, tendo-se posto a incubar varias gallinhas ao mesmo tempo, de molde que se possa completar o numero de ovos de todos os ninhos, supprimindo-se a poedeira que sobrar dessa selecção.

Do decimo oitavo ao decimo nono dia, muda-se a palha dos ninhos, para que os pintinhos, ao nascerem, o encontrem fresco e confortavel. Dahi em diante a natureza protege melhor a continuação da especie, accendendo na galinha o instincto materno ao ponto de não retirar-se do ninho nem para alimentar-se. É preciso levar-se-lhe o alimento e a agua.

Aos 21 dias o pintinho começa a perfurar a casca e logo se revela á luz da vida, horas depois libertando-se pelos proprios esforços do envoltorio. Tire, então, o avicultor, as cascas do ninho. Mas não se ajude as novas aves a sahirem do ninho, porque assim violentadas na sua natureza, morrerão dias depois.

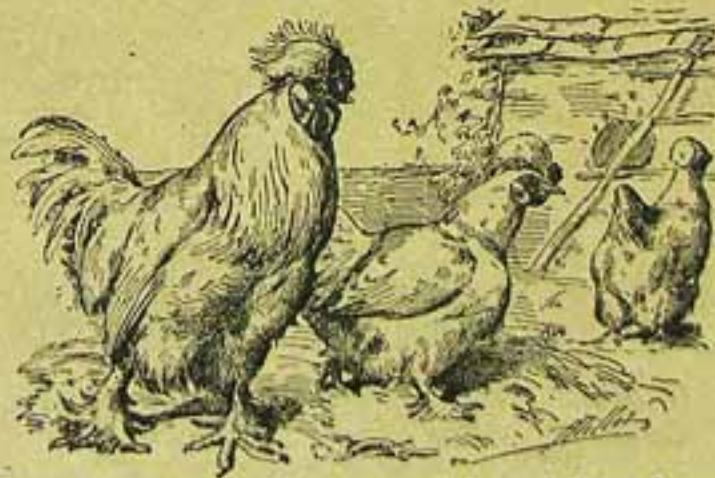
Dahi em diante o avicultor experiente saberá guiar a ninhada que veio enriquecer o seu viveiro de aves domesticas. Este capitulo é apenas sobre o ponto capital da avicultura: a produção racional das novas manadas.

INSTRUMENTOS COM ISENÇÃO PARA A LAVOURA

Desta secção não se pode deixar de apoiar o projecto de autorização legislativa, ora em andamento, para que, por requerimento convenientemente instruido dos interessados, os instrumentos de lavoura estrangeiros entrem no nosso paiz com isenção de direitos. A regulamentação dessa autorização pode influir no sentido de não se justificarem, com os factos a virem, os receios de que haja abusos contra a fazenda publica.

Mesmo, porém, que se venham a cumprir vaticínios menos optimistas, os lucros para a nação, que trará a medida, compensarão sobejamente as evasões de rendas por meios inescrupulosos.

Alem do que, seria absurdo que meros receios viessem a tornar impraticavel uma medida que ha muito deveria ser adoptada num paiz de possibilidades agricolas como o nosso e que, por isso mesmo, quasi chega a fazer rir quando se diz essencialmente agricola... A civilização caminha para a descolocação dos exercitos e das armadas em favor da agricultura, medindo-se o progresso, o grande desenvolvimento dos povos pela sua expansão agricola. E o nosso paiz, neste aspecto real da civilização tem um papel preponderante a desempenhar.



Casal de galinha negro-seda, originaria do Japão e cuja fema é procurada para a incubação de ovos de falsões.

o Malho

"UM PEDAÇO DO BRASIL NA AMERICA"

O Serviço de Informações do Brasil (Brazil Information Service), com sede em New York, 200 Broadway, tomou uma iniciativa que vale pela melhor e mais patriótica sugestão em favor da expansão dos principais productos brasileiros na America do Norte e da nossa maior aproximação com aquelle grande povo amigo.

Do B. I. S. recebemos o manifesto abaixo, com pedido de publicação para conhecimento de todos os brasileiros, o que faremos com o maior prazer e com a solícita persuasão de que, cooperando em tão louvável iniciativa, praticamos uma acção de franco e sadio nacionalismo.

"Presado compatriota,

O Ministerio do Exterior está neste momento organisando os SERVIÇOS ECONOMICOS E COMMERCIAES cujo valor, na prosperidade do Brasil, só dentro de alguns annos poderá ser, com justiça, apreciado.

O Brasil tem com "az" o Café. Mas, outros paizes da America do Sul, já o produzem em tal escala que, praticamente, perdemos o control.

OS SER. ECON. E COMM. tem por fim tornar conhecidos OS PRODUCTOS BASICOS DA RIQUEZA DE CADA ESTADO, para que a fortuna do Brasil NÃO FIQUE NA DEPENDENCIA de um só d'elle.

O Sr. Ministro Mangabeira insiste neste programma e o Sr. Ministro Helio Lobo, director dos SER. ECON. E COMM. deu ao departamento, no Brasil, uma organização sabia e eficiente.

Imagine, porém, que se transformasse um antigo edificio em um desses "arranha-céus" de 50 andares. Que na ultima hora se suprimissem os elevadores. Tal edificio seria de uso condemnado.

O novo departamento dos S. E. C. do Ministerio está neste pé.

Os Estados Unidos são os alliados naturais e os maiores e melhores freguezes do Brasil. Elle importam mais do que exportam para nós.

O nosso embaixador Dr. S. Gurger do Amaral é desses cuja aptidão, personalidade e prestigio, honram o cargo, mas...

...a SÉDE ALUGADA da actual embaixada em Washington é uma impropria e inadequada adaptação que desmerece o nosso valor e impossibilita a propaganda indispensavel dos productos e riqueza de cada Estado.

Os brasileiros na America trabalham neste momento para que o Congresso Brasileiro autorise ao Governo a

a) Construir uma condigna embaixada em Washington. Construcção e engenharia brasileira.

b) Que seja projectada como honra-

gem aos Estados Unidos, satisfaga aos fins especiaes da diplomacia, às necessidades da nossa futura expansão commercial e seja ainda "UM PEDAÇO DO BRASIL NA AMERICA".

A supressão dos alugueis cedo compensará as despesas e o proprio da embaixada na America será um dos marcos indeleveis, no exterior da nossa maioridade financeira inaugurada na presidencia Washington Luis.

Pedimos ao sincero patriota

a) Subscrever o abaixo assignado dos nossos compatriotas na America.

b) Assignando a presente carta e REMETTENDO-A DIRECTAMENTE a um representante federal do seu estado, no Rio de Janeiro.

Confiantes no elevado patriotismo de V. S. agradecemos o apoio e enviamos as nossas

Respeitosas saudações

H. de ALMEIDA FILHO".

Membros fundadores: Milton Trindade, Alberto Coutinho, José Guertzenstein, Roberto Oliveira, Alice Back, M. L. Motta, Plínio Rangel, Bernardino Barreto, João Campos, Bruno Pucciarelli, Augusto Roxo, Guilherme C. de Araujo, Antonio Mazza, Victor Fortunato, Ary Rezende, P. Gusmão, A. B. Tigre, Comm. Frederico Villar e H. de Almeida Filho.

ETERNO IDYLLIO!...

Dedicado a meus avós.

O mesmo olhar, repleto de ternura...
O mesmo olhar, de angelica belleza,
Que tinha mais que tudo essa pureza
Que brilha muito mais que a formosura:

Hoje, que estamos junto á sepultura,
Que das lutas vencemos a fereza,
Em obediencia ás leis da natureza,
Vamos cedendo, em lenta curvatura...

Mas não pode apagar-se da memoria
O encanto que tiveste em outras éras,
Que foi do meu amor a grande historia:

E se a vida já vai no seu inverno,
Nossas almas, no ardor das primavéras,
Marcham serenas num idyllio eterno!

Ferdinando Martino Filho.

Do livro "Emoções profanas", inédito

DEPOIS DAQUELLE DIA...

Ainda estou a lembrar aquelle dia
tão cheio de fulgor,
quando nós dois, sosinhos,
entre alegria,
falávamos de amor.

Falávamos de sonhos e de ninhos...

Eu — na grandeza de te ver contente
assim,
esquecia a tormenta, a dor, por fim,
que sempre foi meu mal.
E tu — em bem me lembro — nesse dia
parecias gosar todo o fanal
desse amor que surgiu inesperadamente.

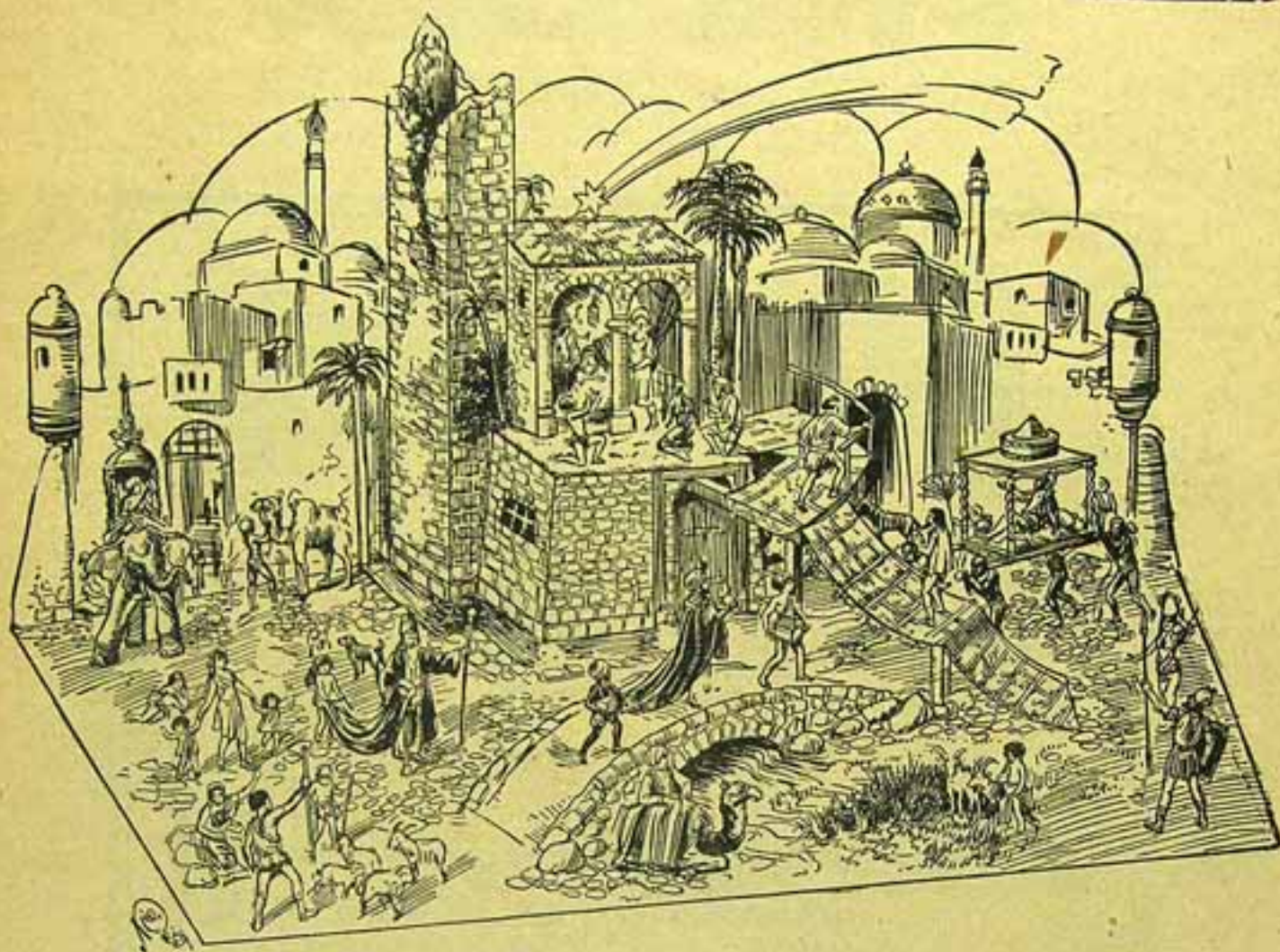
Ainda estou a lembrar aquelle dia
tão cheio de esplendor e de harmonia.
A paisagem que víamos... Tudo enfim
que nos appareceu,
trouxe a tua alma para mim
levando para ti o peito que foi meu...

(Recife)

Pereira de Assunção.

"CINEARTE"

A maior, mais luxuosa e mais completa revista cinematographica do Brasil, mantendo em Hollywood correspondente especial e exclusivo.

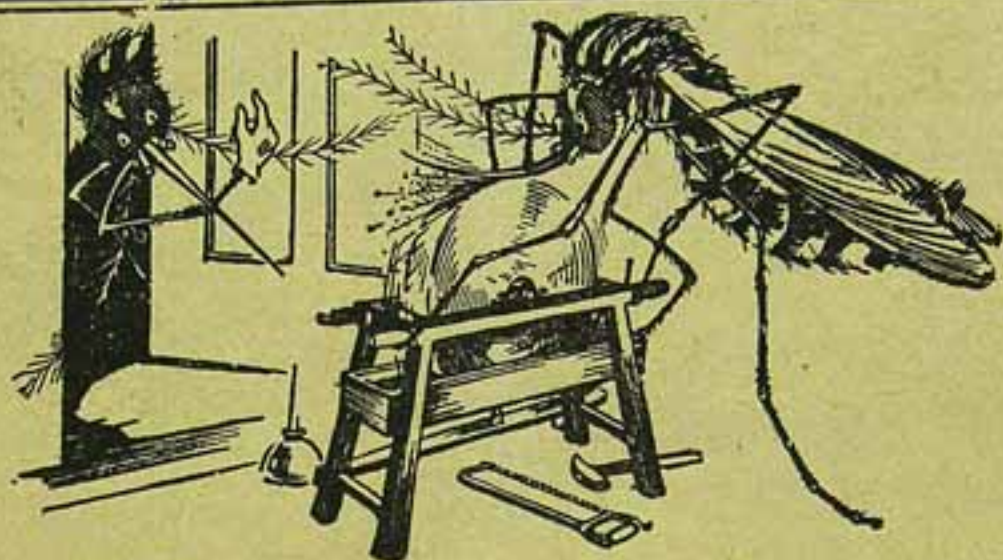


MODELO DO LINDO PRESEPE QUE O TICO-TICO VAE PUBLICAR ESTE ANNO

O MENINO JESUS

O Menino Jesus, no seu bercinho de palha, adorado pelos Reis magos e pelos pastores da Judéa, é o quadro que, pelo Natal, se expõe e se venera em toda parte, é o presepe tradicional, que a alma religiosa do povo cultua. Este anno, a exemplo do que sempre tem feito, "O Tico-Tico" encarregou habil artista no genero de confeccionar um maravilhoso presepe, de armar, que será publicado de modo a poderem os leitores e amigos tel-o armado antes do Natal.

Assim, já no proximo numero figurarão nas paginas centraes, cóloridas, desta revista scenas e figuras do majestoso presepio de que a gravura acima dá uma idéa.



«Mais vale prevenir...»

Lembre-se que o mosquito póde emboscar-se em seu lar. Evite uma surpresa, imunizando-se com «Flit».

Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje mesmo.



FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico, o Flit vende-se sómente em latas fechadas



"A lata amarella com a faixa preta"

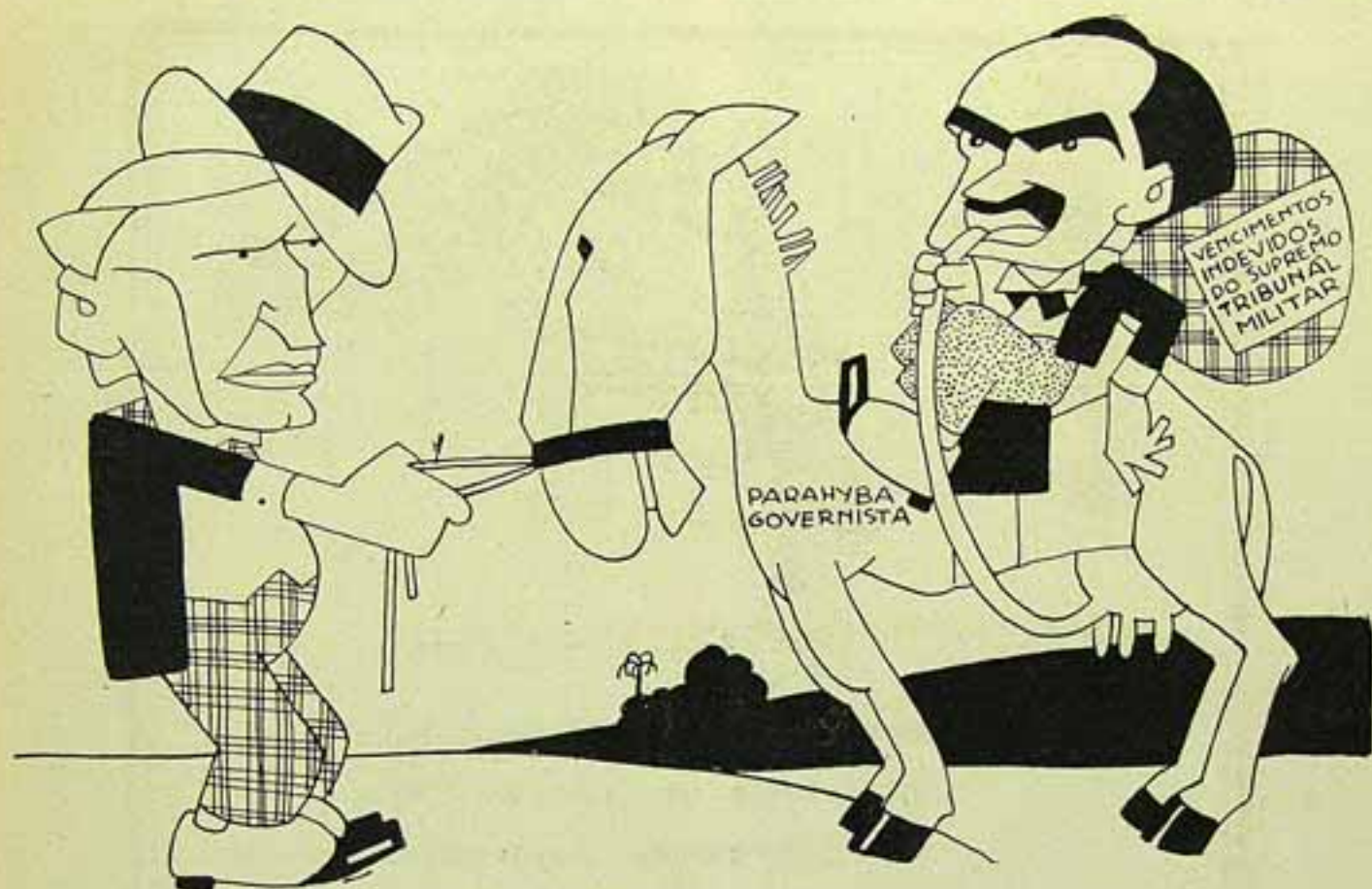
9252

O MALHO

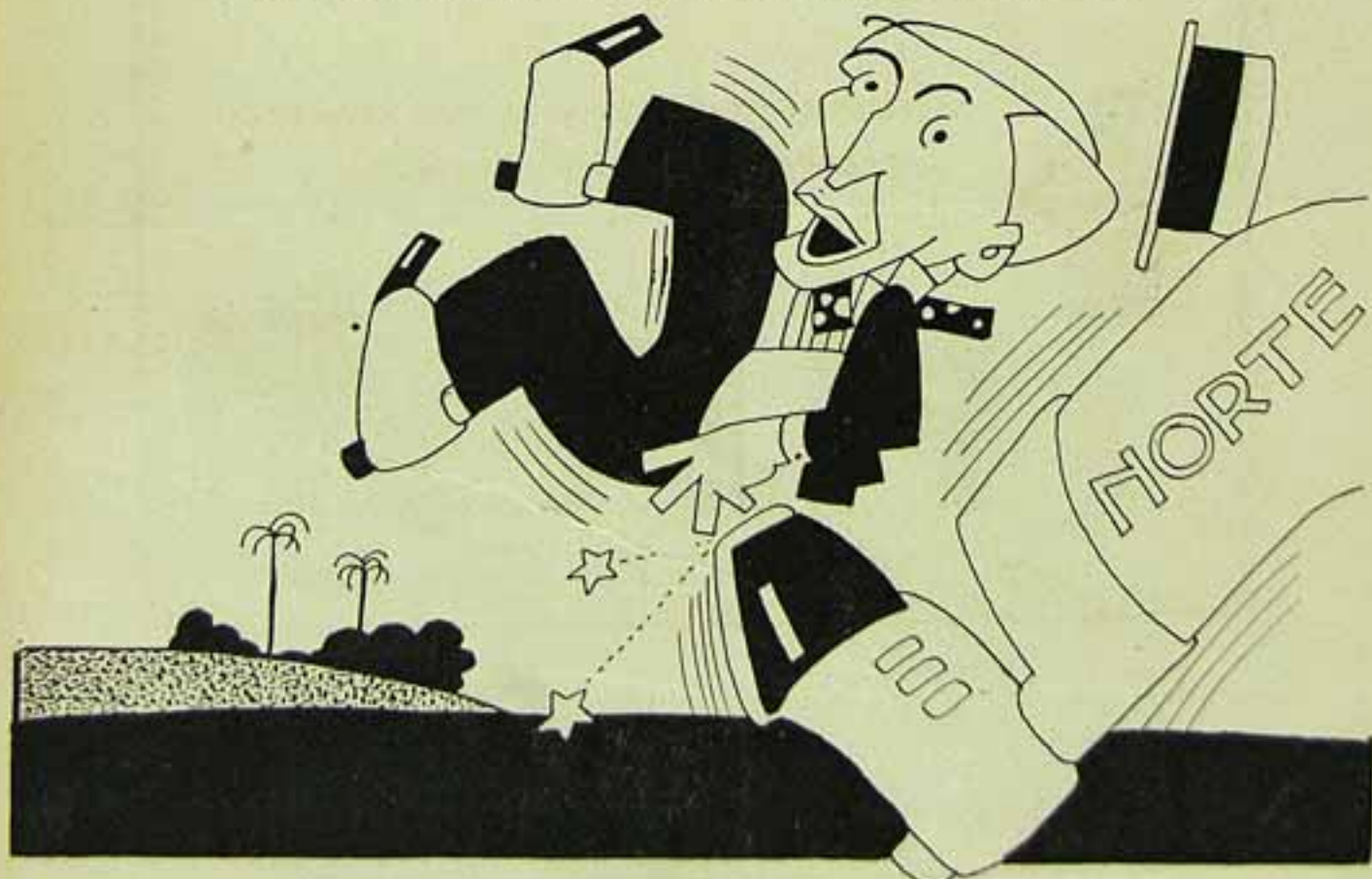
田
RIO DE JANEIRO, 31 DE AGOSTO DE 1929

ANNO XXVIII

NUM. 1.407



O Sr. José Bonifácio disse que a Parahyba salvaria a dignidade do Norte.



mas... a gente vê as coisas de outra forma.

ASSUMPTOS INTERNACIONAES



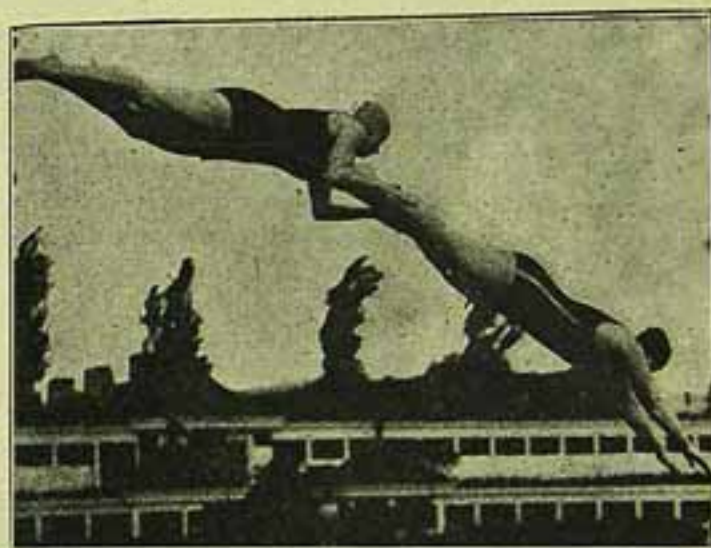
*A marquesa
Marconi,
mulher do
grande inventor
Marconi,
em uma
festa
de caridade.*

♦

♦



*O Rei Affonso XIII entregando a taça ao vencedor do
Torneio Militar em Hurlingham. — Em baixo, um bello
mergulho em Hammarzsmith, Inglaterra.*



*Os automobilistas
inglêzes
que
bateram o
"record" mundial,
Malcolm
Campbell e
Hewi Legrave.*

♦

♦





O
M
A
L
H
O



E
M
P
O
R
T
U
O
A
L

Na Praça de Taurus do Campo Pequeno durante a exibição do espada Armillita Chico



Guevara deu-nos este desenho. É o Dr. Lazary Guedes em pessoa. Homem de poucas palavras e muito trabalho. Secretário da Presidência de São Paulo, em pouco tempo fez na Paulicéia, conforme o seu recente aniversário natalício, um largo círculo de amigos. Isso elle deve à sua bondade, ao seu cavalheirismo e, sobretudo, à sua penetrante intelligencia.



O presidente da Associação Commercial saudando o Sr. daquela Associação. Estavam presentes não só os representantes de mercado



O Sr. Presidente da Republica quando, em eloquente e da Associação Commercial e as homenagens que lhe

Um Andrada de menos...



— Você, agora, fica sendo somente Antonio Carlos Ribeiro...



*Presidente da Republica por occasião da sua visita
sentantes de todas as classes commerciaes, como tambem
destaque na politica do pa'z.*



*expressiva oração, agradece as palavras do presidente
foram prestadas por todos os presentes à recepção.*

Os bons exemplos...



— Sim, Você deu-me a sua palavra de honra, e gu-



*Joaquim Salles salvou na Camara dos Deputados as tradições
de equilibrio e de ponderação da politica mineira. A causa
de Minas está, pois, entregue a um grande advogado. Joaquim
Salles é um espirito combativo e sereno, cheio de vida e de
luz, um espirito culto e moderno, que ha de concorrer
efficazmente para arrancar o seu Estado da anarchia
carlista.*

vantuar-me o seu apoio numa carta expressiva e categorica.

— Você não percebeu direito. A minha carta era
marca "Getulio"...



UMA FESTA EM HONRA

*A assistência
presente e pessoas
que tomaram parte
no
festival, que
foi
concorridíssimo.*



O P E R





**DO
PRE-
SIDENTE
DA LIGHT**

*O Sr. Miller
Lash recebendo as
saudações dos esco-
teiros e linha de
Tiro da Light e um
grupo de
esgrimistas.*

A N D O



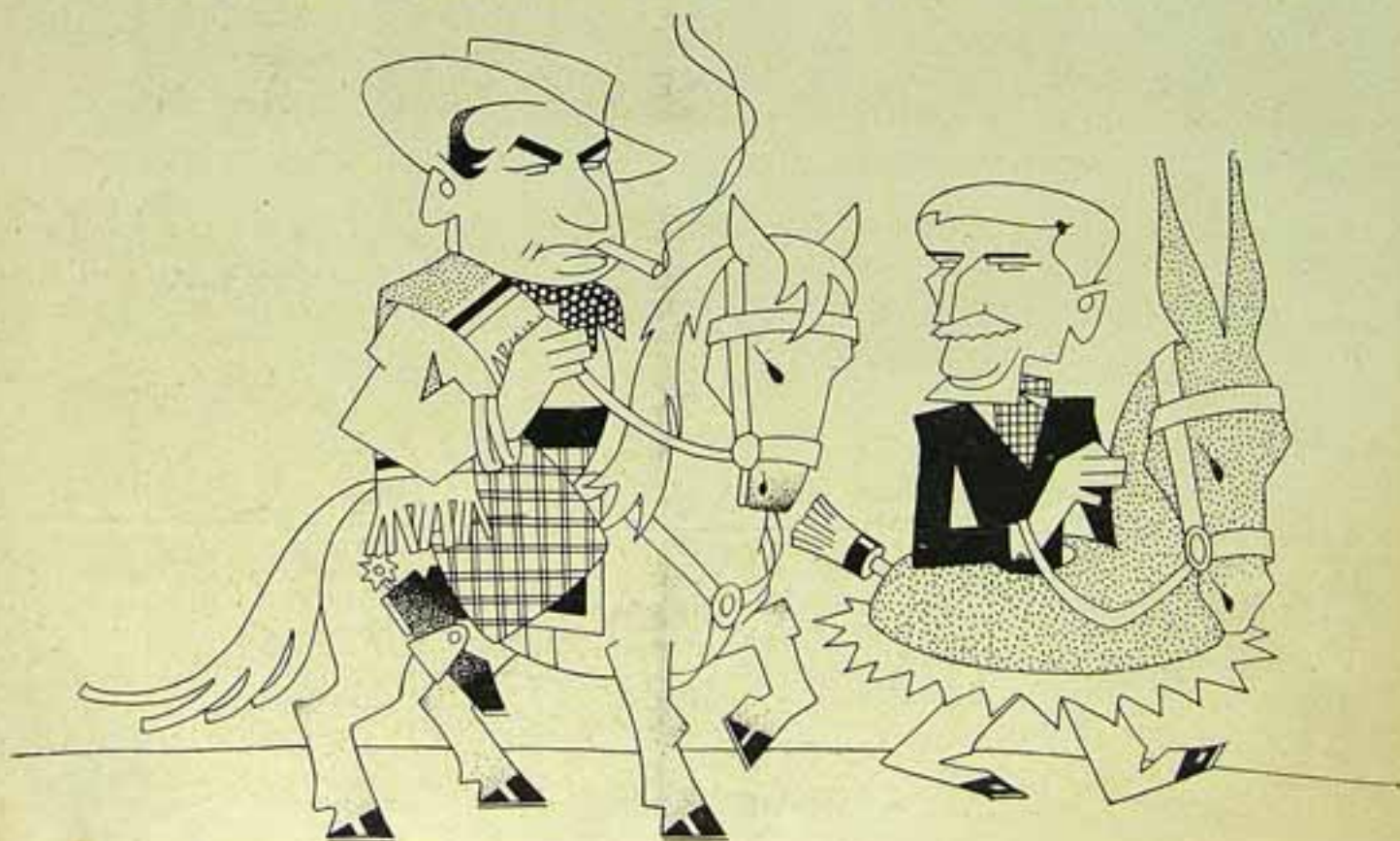
o Malho

QUEM TEM PESCOÇO, TEM MEDO...



GETULIO — Não te assustes, Antonio Carlos, ele é dos nossos. É o João Francisco, o degolador...

DIVISÃO DE TRABALHO



GETULIO — Quando chegar a hora, eu mato, eu esfolo, eu corto em pedacinhos...

A. CARLOS — Espere aí, "sen" Getúlio, vamos dividir esse trabalho! Você mata e esfola e eu corto os pedacinhos...



Dr. Oswaldo de Souza e Silva

hem director daquelle prestigioso

O brilhante panfletista que é o "A. B. C." acaba de passar por uma alteração na sua direcção. Em virtude da mesma, Paulo Hasslocher que nitidamente o dirigia com Luiz Moraes, cedeu lugar a Oswaldo Souza e Silva, nosso querido companheiro, que ha annos presta a esta casa, como redactor-chefe de O Malho o concurso de sua actividade estimada sob varios aspectos e passa hoje assim, a ser tradições illustres da

semanario politico

O nosso corpo diplomatico vem de adquirir um novo elemento de vida, porjecção e prestigio. Trata-se de Jorge Latour — moço intellectual, que era já um dos ornamentos da Secretaria do Itamaraty. Na Secretaria de uma das nossas Legações, para onde agora vae, elle augmentará, sem duvida, o brilho dos titulos de intelligencia e cultura com que já se incorporava ás nossas carreira, através de trabalhos que o governo, em boa hora, acaba de premiar.



Dr. Jorge Latour

de trabalhos que o governo, em boa hora, acaba de premiar.



A solenne installação do Bloco Ferroviario Juiz Prestes, á Rua da Constituição n. 33, 1º andar



Durante a comemoração anniversaria da Casa dos Artistas

o Malho

NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO



O Sr. Presidente da Republica ao lado do pavilhão do Tiro da Associação dos Empregados no Commercio.

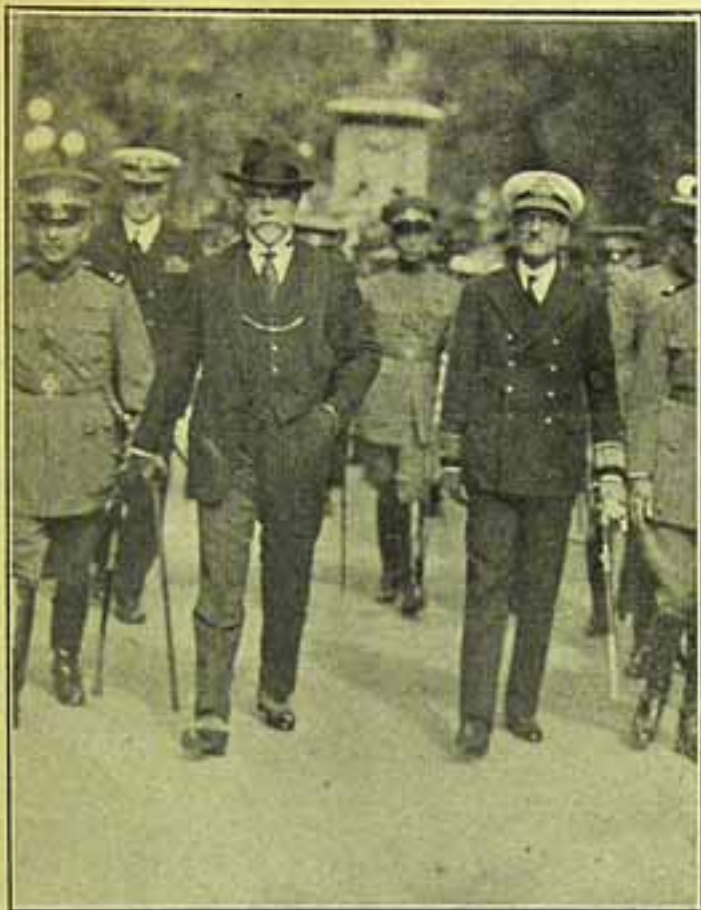
O Sr. Presidente da Republica quando discursava na Associação,

*por
ocasião
da sua
visita.*

*A
grande
assistência
presente
à
recepção
do
Sr.
Presidente
da
Republica.*



AS FESTAS NO DIA DO SOLDADO



O Sr. Presidente da República e Ministro da Marinha ao deixar a Praça Duque de Caxias, no dia do soldado.



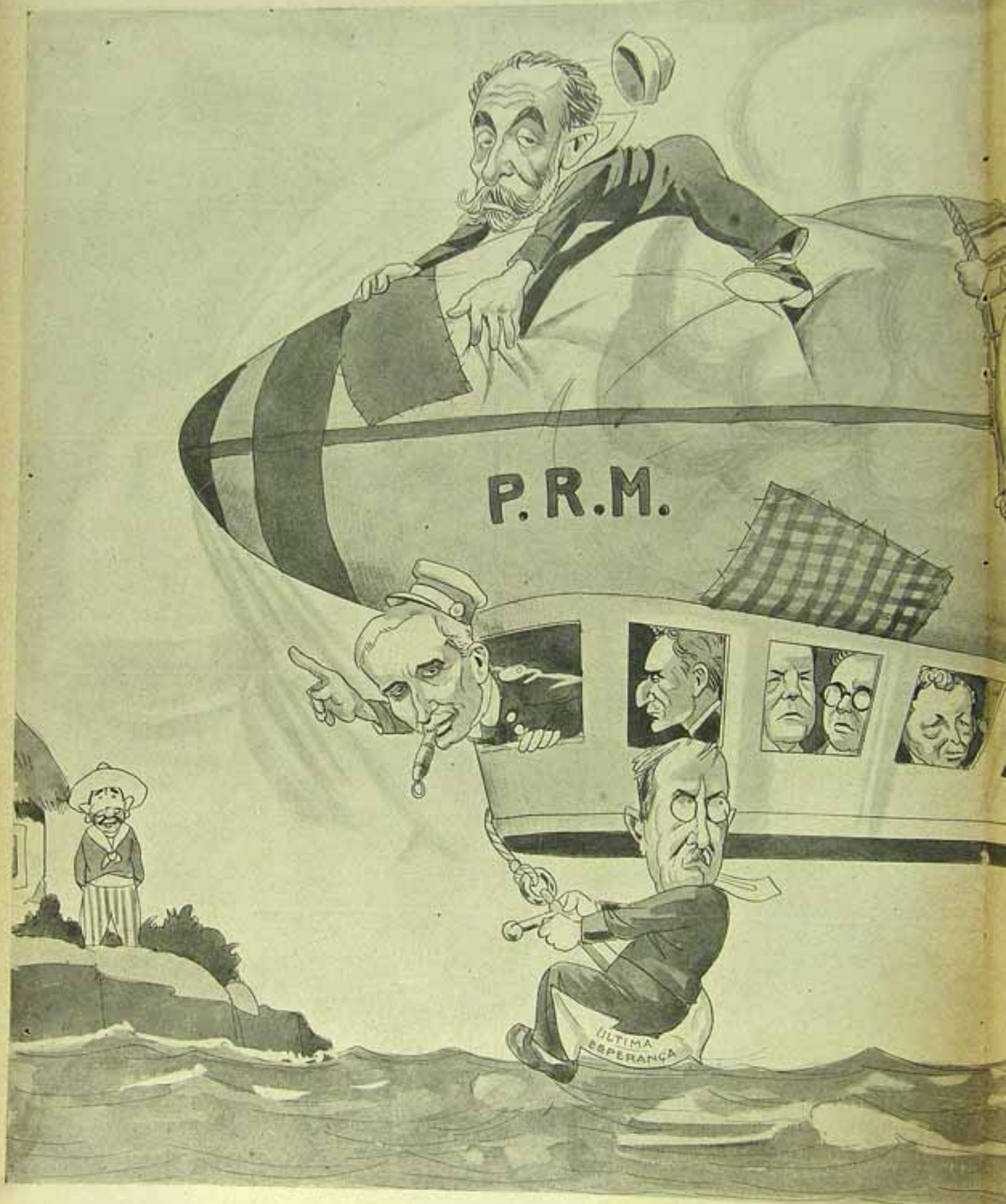
Na Escola do Estado-Maior, no dia do soldado, quando era hasteado

o pavilhão nacional.



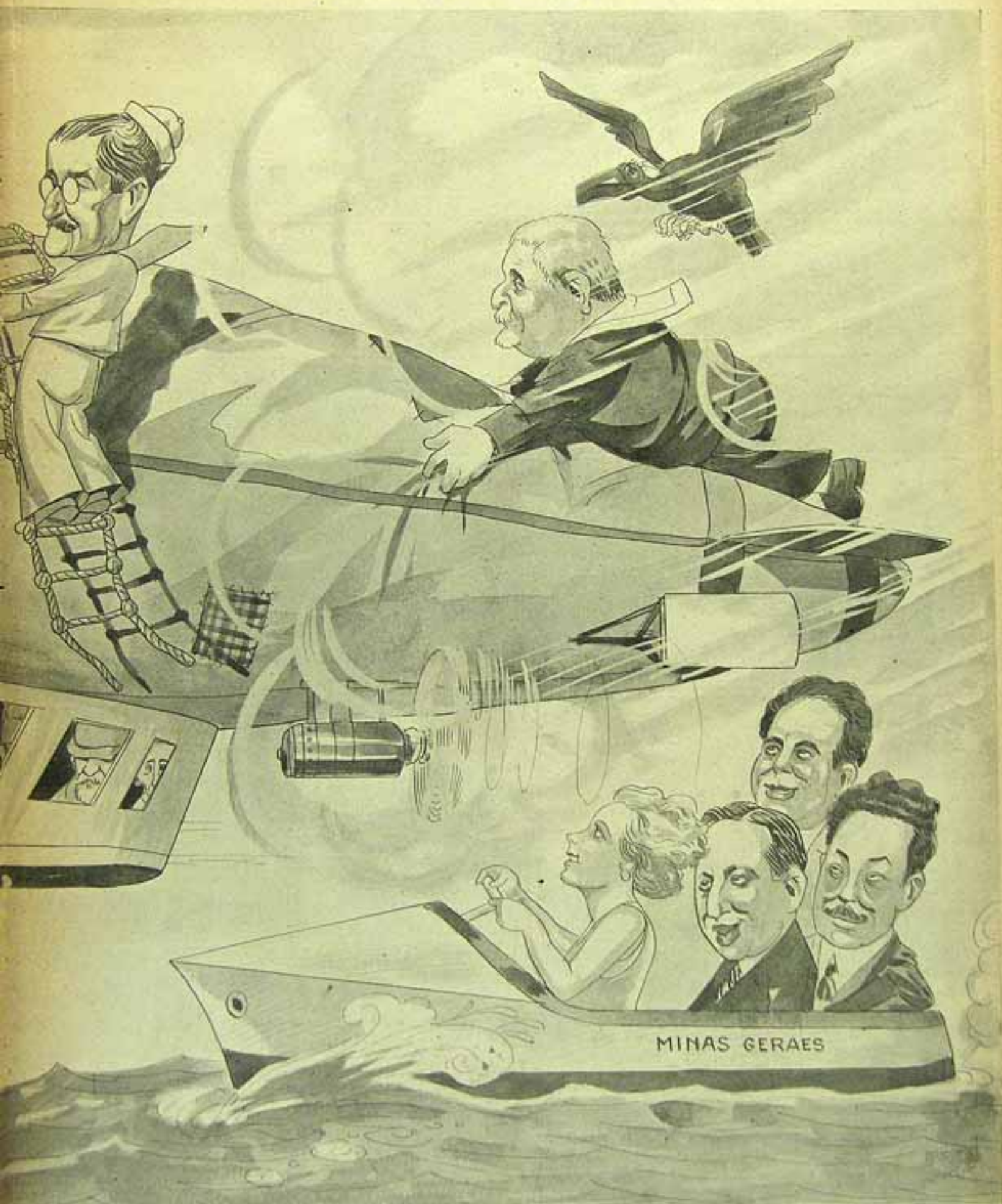
Na Praça Duque de Caxias, em frente ao monumento do herói.

(Os políticos mineiros, com excepção dos carlistas, já reconhecem que os Srs. Vantura



ANTONIO CARLOS — OS ROMBOS SÃO MUITO GRANDES, BERN.
 MINAS GERAES — ENTÃO, PARA QUE VOCÊS ESTÃO ENGANANDO

(da Castello, Carvalho Brito e Joaquim Salles não de sa'var as tradições de seu Estado)



BERNARDES, PEÇA A' LANCHIA QUE NOS SOCCORRA!
 QUANDO OS POBRES PASSAGEIROS DO DIRIGIVEL ?...



Alguns delegados ao Congresso reunidos no Automovel Club do Brasil

2º CONGRESSO DE ESTRADAS

fôrma de realidade a um dos desejos acaentados pelo actual Governo da Republica, desde o seu inicio, como um dos pontos do programma rodoviário por que tanto se tem interessado o Sr. Dr. Washington Luis, nesta directriz administrativa representado pelo seu Ministro da Viação.

Realmente, a operosidade e a intelligencia emprehndedora do Sr.



Os congressistas, em visita ao Sr. ministro Octavio Mangabeira, no Palacio Itamaraty

A quinzena que hoje finda foi toda ella consagrada ao 2º Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem e a Exposição Internacional de Automoveis, áquel'a annexa; ambos reunidos nesta capital.

Este grande certamen, que conseguiu reunir numa mesma visão os povos irmãos de toda a America, veio dar



Um flagrante da inauguração da exposição automobilística.



O Sr. Presidente da Republica, Ministro da Viação e autoridades na inauguração da Exposição Automobilística.

Dr. Victor Konder têm sido, no período presidencial fluente, uma grande força propulsora do progresso do paiz, nestes dois annos e mezes ultimos enriquecido com notaveis facilidades de me'os de communicacão, de penetração para o possivel intercambio das incontaveis cidades do paiz, não tem sido cuidado apenas no tocante ás estradas de rodagem; tambem em relação ás v'as ferreas, á navegacão maritima e fluvial e até á aerea, que o

PAN-AMERICANO DE RODAGEM

Sr. ministro Victor Konder tem estimulado por todos os meios.

Compreende-se, destarte, o interesse do titular da Viação pelo ex-to, brilhante e fecundo nas luzes de suas theses discutidas, do 2º Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem.

O crescido numero de congressistas estrangeiros, quer como delegados officiaes das Republicas americanas,



Sessão preparatória do Congresso na sede do Automóvel Club do Brasil



Na Exposição Automobilística, quando o Sr. Presidente da Republica a inaugurou



Os congressistas fazendo uma parada na Rio-Petropolis para admirar o panorama maravilhoso

quer como adlscs stas, pessoalmente, ao certamen, é prova bastante da confiança que os outros países depositaram na iniciativa e organização do 2º Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem por parte do governo brasileiro.

Essa confiança — baseada naturalmente, no que la fora se conhece a respeito do departamento de Viação no Brasil — tem sido correspondida, como o testemunham as

expressões de entusiasmo com que não poucos delegados estrangeiros se têm referido ao certamen reunido no Rio de Janeiro.

E autorizam os precedentes a esperar-se dos themas debatidos neste Congresso os fructos mais opimos a serem colhidos ainda dentro do corrente período governamental.



A caravana dos congressistas através da estrada Rio-Petropolis.



*Estudantes
de Direito
visitando o
Presidente
do Estado.*

*Inauguração
do
monumento
a
Del. Preto.*

EM SÃO

PAULO

*A maruja
do
"Trento"*

*visitando
São
Paulo.*



POR CONTA DO BONIFACIO



"leader" "liberal", combe um coronel, authentic, sem sentido pejorativo.

Durante todo o tempo em que o sr. José Bonifácio esteve em Lima, esse illustre militar peruano, com dedicação e paciência, prestou-lhe assistência official e amigã, acompanhando-o a todas as festas e recepções.

Terminada aquella missão diplomatica, os membros da embaixada brasileira resolveram, conforme combinação a que não foi estranho o sr. Bonifácio, deixar a cada um dos officiaes assistentes, uma lembrança de certo valor, à altura dos homenageados. E assim se fez. Uns presentearam com objectos artisticos, outros com quadros valiosamente assignados, etc.

Pois o irmão do sr. Antonio Carlos, em tal emergencia, não se modificou nem se atrapalhou. E na hora do embarque, quando o coronel seu assistente esperava talvez receber pelo menos uma dessas famosas collecções de turmalinas mineiras, teve apenas, como regalo de despedida, a photographia do sr. José Bonifácio com expressiva dedicatoria...

Como se vê, ninguem conseguirá jamais ficar por conta do Bonifacio Mineiro...

ZE' PANADA



A expressão popular — "Está por conta do Bonifácio" — que alguns humoristas têm applicado ultimamente ao Rio Grande com relação ao sr. José Bonifácio, de Minas, carece em absoluto de significação.

O leader mineiro, irmão do sr. Antonio Carlos, o pittoresco sr. José Bonifácio é, como se sabe, o campeão maior da sôvinnice. É uma especie de Sahara da generosidade, mesmo para seu proprio conforto. Economisa tudo; até a agua do banheiro. As suas proprias barbas, vastas, hirsutas e emaranhadas, são resultantes dessa economia elevada ao cubo.

Sendo assim, é evidente que ninguém pode estar POR CONTA do sr. José Bonifácio. O inverso é que poderá ser verdadeiro.

A proposito, conta-se o seguinte facto que define por completo o homem que vendeu o bonde ao Rio Grande e o reboque à Parahyba.

O sr. José Bonifácio foi mandado pelo Governo, ha tempos, ao Peru, chefiando importante missão diplomatica. Lá chegando, o governo peruano, como é de praxe, pôz à disposição de cada membro da delegação um official do Exército.

Ao homonymo do Patriarcha, e actual



QUANDO
OS HOMENS
AMAMPOR
GRÊTA
GARBO
ESPECIAL
PARA
O MALHO

A estrada que conduz ao coração do homem deve ser para a mulher o mais interessante dos enigmas, porque no fundo ella representa sempre uma sereia para aquelle que ama... Os homens são todos elles mysteriosos. Além disso, andam geralmente interessados em muita cousa de aspectos diversos. Apaixenam-se de ordinario mais pelos sports do que pelas mulheres. Quando não pescam, nem jogam o golf, por exemplo, caçam, trabalham e ganham dinheiro, nos escriptorios, onde exercem todo o poder.

Tudo isto os torna bem difficeis de serem entendidos.

Si uma mulher não encontra através desse labyrintho o caminho que a leva ao coração do homem, jámais conseguirá libertal-o de suas preocupações dominantes, para tel-o a seu lado, quando lhe aprouver. A attenção do homem se perde. Elle esquece a mulher durante longos periodos. Jamais se inclina a repartir com ella as suas occupaões. Pode mesmo havel-a amado uma vez; seu amor não será depois, porém, mais que uma affeição... E' por esta razão que as "sereias" constituem um perigo. Si acontece que ellas passem por elle, quando o coração do homem se encontra desoccupado, podem sobrevir complicações graves.

Já disse que eu era uma "sereia"; mas eu não pertenco de facto a este genero. Representam-me assim na tcla, mas, na vida real, a cousa é bem diversa. E por uma razão aliás simples: não tenho tempo...

O que mais me admira em Hollywood é ver que as jovens americanas se occupam de variar cousas ao mesmo tempo. Dizem-me que o mesmo acontece na

Europa. Ali se faz tambem tudo de uma vez — cinema, visitas, "sports", amor.

Venho de uma cidade sueca, onde a vida não se passa dessa maneira; é menos complexa. Depois, os membros de minha familia têm sido marinheiros desde o tempo dos Vikins. São homens simples e de poucas palavras, que gostam da musica das ondas e do rythmo poderoso do seu marulho, aspirando o ar puro a plenos pulmões. Não sei, portanto fazer uma cousa de cada vez... Dou-lhe, porém, todo o meu coração... Eis tudo!

Quando attingia os quinze annos, mandaram-me cursar uma escola dramatica de Stockolmo. Representava-se ali uma peça de Ibsen, e me foi distribuido um papel. Enquanto eu esperava na sala, pareceu-me vêr uma sombra no muro por detraz dos camarotes... Dir-se-ia a sombra de um gigante. "E' Mauricio Stiller" — murmurou-me ao ouvido uma das actrizes. Tratava-se do mais importante dos directores de theatro na Suecia. Resolvi esquecer completamente a presença do homem que nos estudava... No dia seguinte, elle me pediu entretanto que passasse pelo seu escriptorio, e me offereceu o papel de "Ingenua" no "Saga de Gosta Borling". E quando partiu para Hollywood me pediu para acompanhá-lo.

Foi o mesmo sob as luzes artificiaes. Eu me entregava a raivas que eram verdadeiras e chorava lagrimas de verdade durante largo tempo, muito tempo depois, mesmo que os photographos haviam concluido a sua tarefa. Quando representei com John Gilbert (Termina na pag. 53).



Manifestação ao 3º Delegado Auxiliar, Dr. Esposel Coutinho, por ocasião do seu aniversário



Embarque, para os Estados Unidos, do Prof. Henrique Roxo



Durante a festa do Olaria F. C. oferecida ao Botafogo F. C.

Para todos... — O semanário mais apreciado na sociedade brasileira

Está em
elaboração
o

ALMANACH DO O MALHO

Uma pequena bibliotheca
— num só volume —

Preço..... 4\$000
Pelo Correio.... 4\$500

A MELHOR PU-
BLICAÇÃO
ANNUAL

Cinearte Album

Nenhum grande artista do cinema
deixou de ser contemplado com
— um bello retrato-a cores —

Preço..... 8\$000
Pelo Correio..... 9\$000



Senhorinhas Lindinalva Rosa e Silva, Dulce Maria de Carvalho, Zenith Moreira, Maria José Telles e Altair Nunes, gentis alumnas do "Grupo Escolar São Paulo", que dedicaram esta photographia a "O Malho" com expressões muito sympathicas á nossa revista.

Uma descrença fundamentada...

Commentando da tribuna da Camara o tal milagre da união gaúcha a que allude o Sr. Assis Brasil, o Sr. Souza Filho justificou desta maneira a sua descrença do mesmo:

"O milagre da união gaúcha — Estou já agora informado que, no Rio Grande do Sul, os homens estão unidos; mas os principios não podem deixar de estar separados. A Allança Libertadora sempre quiz o ensino obrigatorio; o Partido Republicano o quiz sempre facultativo; um queria o voto secreto; outro o voto a descoberto; um queria que as leis fossem feitas unicamente pelo Parlamento; o outro, combatendo a tyrannia dos Parlamantos deslocava a factura das leis para o terreno da opinião publica; um queria que prevalecesse nas democracias republicanas do typo da nossa o dominio da opinião publica; outro queria a ditadura scientifica de Augusto Comte."

Aliás, em face de taes razões, da descrença do internerato representante de Pernambuco, participam todas as consciencias esclarecidas e rectas que a paixão partidaria ou interesse pessoal não obscurecem.

Os "liberaes" nem sempre gostam das galerias...

A um aparte do Sr. Flores da Cunha affrontoso ás galerias que applaudam o impavido deputado pernambucano Souza Filho, este lhe retruca de fôrma a provocar novos e maiores applausos daquellas:

"Estranha egolatria, Sr. presidente! Quando as manifestações das galerias são a favor da Alliança Liberal, ellas representam o grito da consciencia publica; quando, porém, se manifestam a favor do humilde orador, são brados de consciencias pagas!"

O episodio acima define bem o espirito de coherencia que domina entre os homens da tal "Alli-Asa-Liberal". Elles gostam, sim, das manifestações do povo, e as respeitam, mas apenas quando ellas são a seu favor... Do contrario, o povo só merece insultos, injurias e affrontas!

Tomem nota disso os ingenuos que ainda acreditam na sinceridade dos soldados do Sr. Antonio Carlos...

Cinearte — Uma revista exclusivamente cinematographica



Assignatura no Palácio da Aclamação do contracto para os serviços de aguas e esgotos da capital, entre o governador e o secretario da Saude Publica, por parte do Estado; e contractantes engenheiros Saturnino Britto Filho e Bento Quiroga.



Academicos mineiros em excursão na Bahia



Academicos mineiros na Penitenciaria de S. Salvador

A mocidade academica realiza o enterro symbolico do Prof. Reinaldo Pocchat, por ter este feito, perante



o Conselho Nacional do Ensino, accusação infundada da Escola Polytechnica da Bahia.

**PARA REJUVENECER O ROSTO
BASTA A CERA MERCOLIZED**

Procure hoje mesmo cera para mercolized em sua farmacia para recuperar incontinentemente o seu aspecto juvenil anterior. A cera mercolized, usada segundo as instruções, faz com que a epiderme exterior da cutis, envelhecida e morta, se vá desprendendo paulatinamente, levando, com ella todas as imperfeições da pelle, taes como manchas, sardas, affecções, tostaduras, etc., o que permite que a superficie venha surgir uma nova e assestada cutis louca. A cera mercolized tende a diminuir, após breve tempo de sua applicação os annos da pessoa que a usa, dando-lhes aspecto rejuvenecido.

REFORMANDO O ROSTO DE UMA MULHER

(Do "Household Friend")

Qualquer mulher que não esteja contente com a sua tez, pôde reformal-a e ter uma nova.

O pequeno véo amortecido da epiderme velha é um estorvo e deve ser retirado para fazer apparecer a pelle vigorosa e nova que se esconde debaixo, deixando-a respirar.

Ha um remedio velho caseiro, muito suave que pôde fazer esse trabalho. Compra-se cera para mercolized (pure mercolized wax) numa farmacia e applica-se antes de deitar-se, como se fora cold cream, e pela manhã lava-se o rosto.



Para
Todos...

Semanário
elegante de
modas
antes
letras
theatro
e
musica

A pure mercolized wax absorve toda a pelle morta, deixando a cutis saudavel e formosa e tão fresca como si fôra a cutis de uma menina.

Naturalmente, desaparecem todas as imperfeições da epiderme, taes como: sardas, manchas, pallidez, queimaduras do sol, etc., etc.

E' de uso muito agradável, real e economico.

O rosto tratado por este processo

immmediatamente parece muitos annos mais jovem.

UM REMEDIO EFFICAZ CONTRA O PELLO

São muitas as damas que sabem como proceder para conseguir uma temporaria desappareição dos pellos que as enfeia. Mas, em compensação, poucas são as que conhecem o remedio que produz resultados definitivos. Este remedio é o porlac puro, pulverizado, substancia que é facil achar em todas as pharmacias. O porlac é applicado directamente ás partes affectadas pelos pellos. Este tratamento não só provoca a sua instantanea desappareição, como tambem impede o seu reaparecimento, dado que em um tempo relativamente curto, produz a morte e a queda das raizes pilosas.

Ilustração Brasileira

Revista mensal illustrada
Collaborada pelos melhores
escriptores e artistas
nacionais e estrangeiros.

Um elogio justo...

São do Sr. Costa Rego estas palavras de "justo elogio" á "personalidade forte" do Sr. Antonio Carlos:

— "Eleito pela primeira vez deputado, entrou no concilio dos doutos para sustentar, contra Carlos Peixoto Filho, que toda a politica financeira era uma tarefa de pura compressão de despesas, o que não o impediu de ser o propugnador de todas as aggravações de taxas, para remediar o que a compressão não obtinha. Foi o adversario encarnizado de Cincinato Braga, nas investidas contra o papel moeda, o que não o embarçou quando lhe deram a pasta da Fazenda no governo que, na época, mais estava emitindo... Advogou o projecto das letras do Thesouro, para apurar os desequilibrios orçamentarios e elle mesmo se encarregou, mais tarde, de provar que esse expediente era oneroso e poderiam as letras ser resgatadas com agio, mediante a inflação do meio circulante."

**CAPEBENO
(INTRATO DE CAPEBA)**

VANTAGENS:

Cholagogo de acção directa sobre o aparelho hepato-biliar. Dissolvente dos calculos biliares. Regulador das funcções hepaticas.

INDICAÇÕES:

Em todas as affecções hepato-biliares e perturbações intestinaes ligadas ao máo funcionamento do figado.

DÓSES:

1 colher de chá em um calice com agua ou leite duas ou tres vezes por dia.

**GRANDES LABORATORIOS
LEONCIO PINTO**

Instituto Bio-Chimiotherapico
sob a direcção do Dr. Leoncio
Pinto, professor na Faculdade de
Medicina.



L. PINTO & CIA.
Rua da Alegria (Castanheda), 23,
23ª, Rua do Castanheda, 2
— BANIA —

Leiam O TICO-TICO

ACABA DE APPAREGER

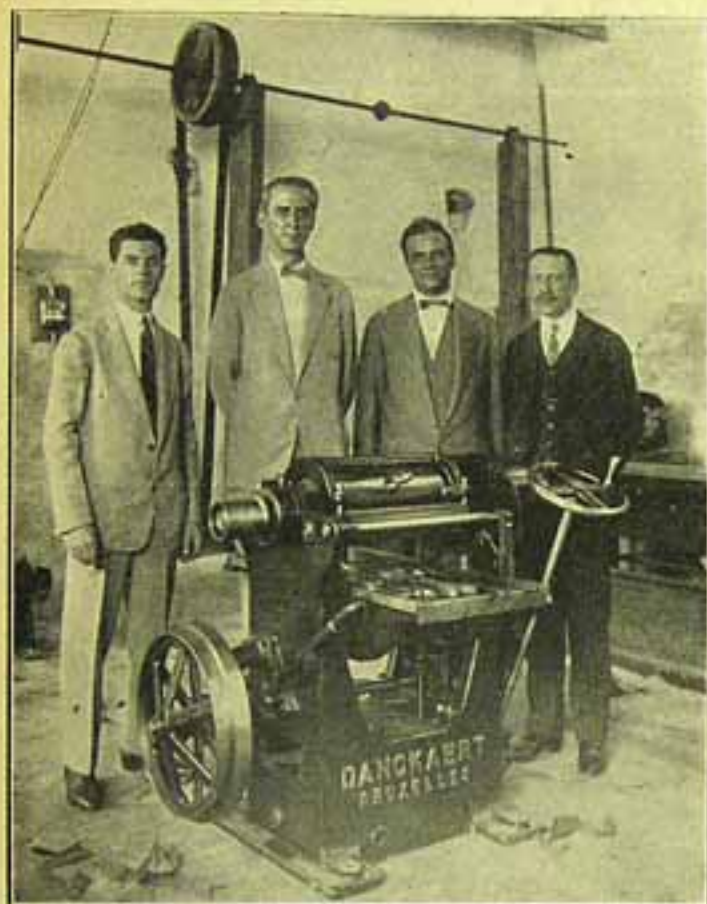
**A boneca
vestida de Arlequim**

DE ALVARO MOREYRA

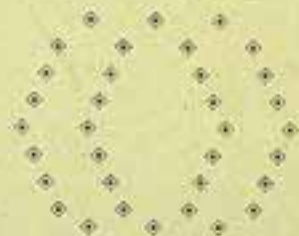
Pimenta de Mello & Cia.
34 — Rua Sachet — 34

Um volume
5 \$ 0 0 0

FABRICA DE CAMAS DE FERRO "S. GERARDO"



Bênção inaugural da Fabrica de Camas de Ferro "S. Gerardo", dos Srs. Corrêa, Machado & Cia., na rua Santo Amaro, 98.



Uma das máquinas de fabricação de camas de ferro da Fabrica "S. Gerardo".

Cuidado, "seu" Getúlio...

A política "liberal" do Sr. João Neves da Fontoura está se constituindo um verdadeiro perigo para os seus chefes...

Neste sentido, foi-lhe feito pelo Sr. Valois de Castro o seguinte aviso amigo, num aparte:

— "O Sr. Assis Brasil actualmente

é a figura mais representativa do Rio Grande do Sul. Estou certo que, se os ventos continuarem a soprar assim, elle será dentro em breve a força política mais evidente desse Estado."

A diferença dos processos...

E' da oração do Sr. Antonio Aze-

redo, à margem dos debates da sucessão, este trecho assás expressivo:

"Em Minas, a inauguração de uma escola normal teve extraordinária solemnidade, com especial e amplo registro da imprensa; entretanto, o Sr. Prestes já inaugurou 43 Escolas Normaes, sem que assistisse aos actos inauguraes, sem que fizesse reclame nos jornaes."

♦ ♦ ♦

E' bom não esquecer...

Estranhando a idéa da creação de um novo tribunal para o julgamento das futuras eleições, o deputado Souza Filho respondeu ao "leader" João Neves com este aparte:

— "Quando se discutiu a eleição rio-grandense, o Sr. Assis Brasil se julgava eleito contra o Sr. Borges de Medeiros, e suggeriu também a organização de um tribunal arbitral. O Sr. Borges de Medeiros, entretanto, só o accitou mediante condições que o tornaram praticamente impossível. Não se esqueça V. Ex. desse precedente."



Penha — Capital — Procissão de N. S. da Penha chegando á Igreja do mesmo nome.

Ilustração Brasileira — Órgão da alta cultura literaria e artistica do país, publicando em cada edição quatro reproduções de pinturas de autores nacionais.

o Malho



2. CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Encerra-se hoje, com o mez de Agosto, o 2º Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem, este anno reunido no Rio de Janeiro por esforços do governo brasileiro que o incluiu nos pontos do programma rodoviario da actual administração. E' de justiça salientar-se, nos resultados obtidos, embora ainda theoreticamente, pelo grande certamen a acção incansavel e persistente do Sr. Victor Konder, ministro da Viação, que acompanhou de perto, e com o maximo interesse, a organização e a realização do mesmo.

Outro tanto pôde dizer-se do Dr. Pahlano de Jesus, presidente effectivo do Congresso e chefe da delegação official brasileira, coordenador que foi do pensamento do titular da Viação e fiel executor de um programma de solemnidades que a principio pareceram de difficil execução. Do mesmo modo é de elogiar-se o comitê de expositores que deu forma e realidade ao projecto, de ultima hora, da Exposição Internacional Automobilística, de tanto interesse para os afficionados e até para o publico em geral.

Foi uma quinzena cheia, esta ultima do mez de Agosto, para o mundo automobilístico.

UM CHEVROLET COM TREZENTAS HORAS SEM PARAR O MOTOR

E' já do conhecimento geral, pela publicidade feita e pelas vistas continuas a numeras cidades do interior, a grande prova de resistencia a que se vem submettendo, desde 10 de Agosto, um carro Chevrolet de seis cylindros.

Alguns agentes daquelle carro, em São Paulo e no Rio, desejando provar a grande eficiencia do motor Chevrolet de seis cylindros, combinaram-se para uma demonstração publica. Organizou-se o raid, procurou-se a Associação de Boas Estradas, afim de obter rigoroso controle do carro, e deu-se inicio ao raid.

A primeira viagem foi feita ao Rio de Janeiro, onde o carro chegou a 11, partindo immediatamente para Juiz de Fora, via Petropolis. Neste ultimo percurso o carro encontrou as primeiras difficuldades, pondo a prova o seu valor e a resistencia dos pneumáticos Goodrich, com os quaes se achava equipado. A estrada Rio-Petropolis estava impedida, devendo o difficil trajecto ser feito pela estrada velha, em pessimo estado de conservação, especie de ameaça continua a todos os carros e pneu-

máticos. Mesmo assim, foi vencida galhardamente. De volta a 12, no R. 6, e 13 de manhã em São Paulo, o Chevrolet tomou rumo para Jabú, onde foi festivamente recebido pela população. Seguiu-se uma viagem de ida e volta a Baurú, tendo os automobilistas enveredado inadvertidamente por um caminho que era um verdadeiro arcião, entre São Manoel e Lenções, no meio da carapinha monotona de cafezais interminaveis. De volta a São Paulo, o carro fez duas viagens seguidas ao Rio, onde entrou na segunda-feira 19, com mais de 200 horas de funcionamento contínuo do motor.

Vencidas as primeiras 200 horas seguiu-se uma viagem a Ribeirão Preto e outra a Capão Bonito, estando o carro a 23, em caminho do Rio novamente, com mais de 300 horas de marcha.

Durante esse longo periodo, feitos mais de 8.000 kilometros, em marcha diurna e nocturna, ao sol e á chuva, o elegante carro, que já começou a se popularizar com o

São Sebastião, que constituiu o acontecimento culminante da actual temporada de sport.

Nessa grande prova tomaram parte 14 concorrentes, dos quaes 7 francezes, sendo inaugurada officialmente pelos aviadores Jimenez e Iguezias, cuja aparição na raia foi saudada com prolongados vivas e acclamações.

O percurso total era de 692 kilometros em 40 voltas da pista.

A carreira foi sensacional, e até ás ultimas voltas á posição dos concorrentes não se tinha ainda definido.

Na passagem da 6ª volta a dianteira era occupada pelo volante francez Phelapp, seguido de Zanelli e Chiron.

Ao approximar-se a meta, Chiron em impressionante carreira passou para a ponta que não mais cedeu, vencendo essa grande prova, sob formidavel ovação.

AS TENDENCIAS DA INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA

Segundo as ultimas revistas technicas de Detroit, o grande centro fabril automobilístico dos Estados Unidos, com a mudança da estação veem surgindo novos modelos de carros. E' certo, accrescentam essas revistas, que as fabricas sempre introduzem qualquer innovação em cada novo modelo que lançam no mercado.

Entretanto, as tendencias da industria, neste momento, são tres: a primeira e mais importante é o intenso avanço dos carros de oito cylindros, que a pouco e pouco vão desalojando os melhores e mais custosos modelos de seis; a segunda consiste na generalização que se vai fazendo, das quatro velocidades; a terceira, finalmente, é o systema de rodas deanteiras motrizes, de cujas primeiras experiencias muito se occupou a imprensa especializada.

De quarenta e tres companhias que actualmente fabricam automoveis de turismo, dezoito especializam-se já na construção de carros de oito cylindros, quer em linha, quer em angulo, mas com apreciavel maioria das primeiras. Nos ultimos annos nada menos de dezesseis fabricas especializaram-se na fabricação dos oito cylindros em linha.

Ha pouco tempo os technicos eram quasi unanimes na affirmativa de que os carros de seis cylindros cada vez se tornavam mais populares em todo o mundo. Os factos de agora estão desmentindo essa previsão. E já se generaliza a opinião de que melhor servem os carros de oito cylindros.



O Sr. Victor Konder, ministro da Viação, parla a que está subordinado o 2º Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem.

nome de "Passaro Amarello", funcionou magnificamente, conforme attestam os representantes da Associação de Boas Estradas e o publico das localidades percorridas.

Até o presente os pneus Goodrich continuam servindo á maravilha, dando uma bella prova da sua resistencia e valor.

A SENSACIONAL CORRIDA DE SÃO SEBASTIÃO, NA HESPAÑA

Realizou-se em Madrid, no dia 25 de Julho, a grande corrida automobilística de



CINEARTE-ALBUM

Arte e Luxo — A melhor publicação annual. O melhor presente de Natal



Vamos deixar a verbiagem...

São do Sr. Nicanor do Nascimento estes conceitos deversos suggestivos no nosso caso:

"Descri, por completo, da democracia liberal, como de outra qualquer democracia. Julgo útil um governo — a la manière forte, — como o do Dr. Washington Luis, com acção eficaz, técnica, procurando resolver problemas técnicos. Vale mais, muito mais fixar o valor internacional da moeda do que toda a verbiagem — ainda que tivesse sido genial — de Ruy Barbosa. A parolagem do "liberalismo", por vasta que seja, não traz ao Brasil e aos brasileiros o conforto e a civilização a que nos conduz a ampla rede de estradas de rodagem já estendidas ao través dos Estados, e pelas quaes rodam milhares de autos de viajantes, turistas, negociantes, industriaes e outros tantos caminhões, com centenas de contos de réis de mercadorias, trafegando dos campos para as metrópoles brasileiras.

Muito mais do que todo o idealismo verbalístico da eloquência multiquilométrica de Mauricio ou Dormund valem as estradas, que a actividade fecunda de Antonio Prado tem dado ao Districto Federal..."

A democracia já não tem encantos hoje para os homens de mentalidade nova, isto é, moderna, actual. O antigo prestigio das fórmulas nada vale hoje em dia para elles, que preferem ver desdobrados ante seus olhos, realizados, os beneficios com que aquellas apenas acenam ás sociedades... A maneira de conseguil-o pôde ser a que fór, contanto que os phenomenos encontrem ali uma interpretação pratica, ou seja verdadeiramente util aos povos.

O illustrado ex-deputado carioca está, portanto, apenas na grande corrente do pensamento que domina o momento actual do mundo.

Uma replica fulminante!

E' do Sr. Souza Filho esta replica a certo aparte da bancada gaúcha relativamente á amnistia:

"Então, peor para vós, porque, ao tempo em que acolhiéis nas vossas plagas os proscriptos, os vencidos, os destroçados, os revolucionarios que vós — perseguistes, como inimigos ferozes das instituições republicanas, com a ponta de vossas lanças e as patas de vossa cavallara legendaria — viestes aqui votar contra elles, subordinando, assim, o vosso voto ás conveniências do poder!"

Aquella boneca...

Quando você era menina
muito loira e linda
— e eu tambem era menino —
eu sempre dizia
que você era muito parecida
com aquella boneca loira e linda
que o seu pae lhe deu
no dia do seu anniversario...

Lembra-se?

E você ria
ria sempre
e achava muita graça
na minha comparação.

Depois, vieram os annos
e você ficou crescida...
e eu nunca mais pude dizer
que você era parecida
com aquella boneca loira e linda...

DONATO F. MESSIAS

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacies com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são pharmacies e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalização da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

Um que não se illude...

Falando a um dos jornaes cariocas, o Sr. Nicanor do Nascimento, sem duvida uma das mais brilhantes culturas que já passaram pelo nosso parlamento, sem embargo do seu grande prestigio politico no Districto, teve a respeito dos nomes agitados na successão as seguintes palavras:

"Menos ainda do que na democracia em geral, me illudo com o "loup" liberal do fidalgo Antonio Carlos. O creador da CORAGEM FISCAL sempre desprezou o povo. Foi hereditariamente CONSERVADOR. Sempre aristocrata. Mascarielho da democracia, não se ageita no papel. Sua displicencia é evidente. O FRADE GETULIO E' "SOCIOCRATA" (Conte. L. — N. —): como é que se vae agora enfrontar na democracia liberal, misturado com a carantonha revolucionaria do Luzardo e o poncho desfeito dos Zecanettos e Lemes? Qual é a pessoa que medite, examine os personagens da farçada, e entre — ligeiramente — no JAZZ assarabanhado?

Fico com a força constructora de Prestes. E' — talvez — mais rude, porém, muito mais seguro do que o illustre, subtil, hellenico, mas INCERTO ANDRADA."

Cinearte — Revista cinematographica, que sahe

ás quartas-feiras, á venda em todos os pontos de jornaes.

VERSOS COLABORAÇÃO

O MEU POEMA DE AMOR

CANDOMBLÉ

(Inédito)

As D. B.

Hoje, vieram todas ellas,
Mariposas de azas douradas
e de boccas vermelhas,
Vieram verbenizadas
dentro da noite clara e fria
para o bailado emotivo do meu sonho.
Todas ellas formosas,
um lindo ramilhete de rosas,
Olharam com desdém o meu passado
de pobre sonhador desventurado,
Bailaram e desapareceram,
deixando apenas a saudade
das felicidades que morreram.
Foram todas assim, sem compaixão,
assim como todas as mulheres
lindas e sem coração.
Adorei-as todas e desse amor que passou
numa vertigem louca
resta-me ainda o mel dos beijos
que morreram na bocca.
De todas, Recordei um romance qualquer,
um desejo, um perdão,
um perfume de mulher

Oh! meu lindo rebanho de estrelas!
como uma reliquia espiritual
hoje vivo a recordal-as e querel-as
da historia triste da minha vida banal.

AMARO DE MEDEIROS
(Do Cenaculo de Letras)

(Recife)

UMA VOZ QUE EU OUVI

Numa noite enluarada em que eu chorava,
Recordando um Amor que a saudade,
Sem piedade,
Faz sempre reviver no peito meu,
Uma voz ironica e potente
Falou-me assim:

— "Tu que soffres porque amas, meu amigo,
Faze tu mesmo a tua operação.
Lança mão
Do bisturi cortante da Vontade,
(Deixa a Saudade!)
E fere teu proprio coração.
O que a vontade não vencer
Nada mais vencerá.
Eu sei que muito has-de soffrer,
Mas, é melhor soffreres tudo num momento,
Do que seguires a vida inteira,
A estrada negra do soffrimento,
Tendo unicamente como companhia
A magua immensa de ter amado!
Vamos! Fere, retalha teu peito!
Mas não chores, por Deus! não chores de amor!
Quero que possas rir, como um triumphador,
Alegre e satisfeito,
Quando sentires,
Ao fim desta auto-operação,
Que ao arrancar do peito o teu amor,
Arrancastes tambem o coração!"

(Rio)

ODILON D'ALENCAR

Candomblé!...
Uma casa de palha distante da cidade.
Uma enorme varanda;
um grande terreiro.
Uma sala enfeitada de bandeiras
vermelhas...
Uma luz meio turva.
Negros batendo os "atabaques"...
Raparigas descalças
de saias vermelhas,
curtas,
sacudindo braços e ancas
e seios,
dansando,
cabriolando,
num ronquido abafado,
cantando...
O "Ougan" repica o chocalho
num tem... tem... tem... compassado...
Uma cabocla cae no "Santo"
e rala as faces pelo chão,
ensanguentando-as.
De rosto ensanguentado
e cabelo esgandalhado,
os olhos sapocados
grita: — E é é é é fô!
quero um gallo, quero um gallo!...
O "Pae do terreiro" obedecendo ao esty'o,
com voz rouquenha,
manda buscar um gallo amarello...
A cabocla ao ver o animal
dá uma enorme gargalhada,
e com furia
sangra-o com seus proprios dentes,
e suga todo sangue quente.
Depois...
cae no solo como uma massa inerte.
Levam-na para o "Pigi"
Depois...
ella sae de roupa mudada
e de rosto lavado.
deita-se no terreiro...
A festa continúa.
Negros batendo os "atabaques"...
Raparigas descalças,
de saias vermelhas,
curtas,
sacudindo braços e ancas
e seios,
dansando,
cabriolando.
"Ougan" repica o chocalho...
A festa continúa.
Pela madrugada, o terreiro lastrado
de homens e mulheres,
quietos...
Cada um tem a sua;
cada uma tem o seu,

cansados,
deitados,
abraçados,

nas esteiras
dormindo,
num terreiro lá dos mattos...

JOÃO DO VALLE

Musicas e Discos

OUVERTURE

Francisco Alves e Chico Viola.

Eis dois nomes que representam para os phonophiles uma garantia de exito. Um disco que traz na etiqueta a indicação de que Francisco Alves o cantou, não precisa ser ouvido, experimentado pelo comprador.

O mesmo acontece quando se trata de Chico Viola.

Os seus sambas interpretados com tanta expressão e exactidão, as suas canções ditas com um accentto tão profundamente nosso, tão traductor da sentimentalidade nacional, também dispensam o exame antecipado daquelles que não querem levar gato por lebre.

Succede, porém, algumas vezes, que o freguez passa por uma casa onde se vendem victrolas.

Na porta, uma orthophonica geme as notas languidas e tristes de uma valsa brasileira, e uma voz quente, de dicção perfeita, maleavel e bem apanhada pelo microphone, declama uma letra não raro estroviada e inexpressiva.

Que importa a letra!

A musica é linda, a voz é deliciosa, a gravação é boa e o "habitué" entra na casa e pede a chapa com estas palavras:

— Dê-me esse disco de Francisco Alves.

O empregado vai á prateleira e traz o disco solicitado, que, entretanto, tem no selo o nome de Chico Viola...

O comprador, porém, não reclama.

Leva-o satisfeito, na certeza de que se houve engano, o engano foi seu, porque, segundo reconhece, ainda não sabe differenciar os timbres de voz de Francisco Alves e Chico Viola.

Para elle, um é igual ao outro.

E, assim, enquanto Chico Viola se aproveita da popularidade de Francisco Alves, Francisco Alves vai vivendo á custa do renome de Chico Viola...

UMA PALESTRA COM OS "DOIS"...

Fomos á procura, no "studio" da "Casa Odeon", afim de trazer uma ligeira palestra para "O Malho", de Francisco Alves ou de Chico Viola, caso encontrasse um em vez do outro.

Encontrámos a ambos, porém.

Mas deixemo-nos de brincadeiras, pois todo mundo sabe que Chico Viola e Francisco Alves são duas pessoas imaginarias numa só verdadeira, isto é, que o primeiro é apenas um pseudonymo do segundo.

Encontrámos o sympathico cantor patricio, no "atelier" de gravação, aguardando as ordens do Sr. Reider.

E, enquanto não se accendia a lampada vermelha que dá signal para o inicio da execução dos numeros, fizemos-

lhe me'a duzia de perguntas apressadas, que elle respondeu promptamente e gentilmente.

Ahi vão as perguntas que formulámos e as respostas que Francisco Alves nos deu:

— Desde quando e onde começou a gravar?

— Desde 1926, aqui na "Casa Odeon", da qual sou cantor exclusivo. — Quaes foram os seus primeiros discos?

— "Ora vejam só", samba, e "Morena", canção.

— Dos nossos compositores, qual o que prefere interpretar?

— Sinhô. E' o mais caracteristico, o que melhor ausculta o coração do povo. Sinhô é uma especie de Schubert ca-



Francisco Alves

rioca, creador de "lieds" nacionaes semelhantes, embora em outro estylo, aos "motivos" ideados pelo celebre compositor popular allemão.

— Quaes os seus melhores discos até hoje?

— "Amor de malandro", samba da minha autoria, e, ultimamente, a valsa "Jeannine", que gravei com muita felicidade.

— Pôde dizer-nos quaes os seus discos que maior vendagem obtiveram?

— Pois não. "Não quero saber mais della", samba do qual se esgotaram cerca de 25.000 chapas, e o "Samba de verdade" que andou por perto dos 20.000.

— Que genero de musica mais lhe agrada?

— A canção, porque se casa melhor

com o meu feito sentimental, com o meu temperamento brasileiro.

— Qual o genero de musica que mais agrada ao publico?

— Não arriicarei uma affirmativa categorica. Mas penso que o samba encontra mais eco na alma popular. E', pelo menos, o que mais se vende.

— Cantar para a gravação em discos é trabalho compensador, entre nós?

— Sim. E cada dia vai sendo mais. Quando comecei, em 1926, os meus lucros eram relativamente pequenos. Hoje, posso assegurar-lhe, quando não tenho outra coisa que fazer, vivo com o rendimento das minhas percentagens phonographicas.

— Acha que o publico tem correspondido aos seus esforços?

— Com a maior generosidade. E é por isso que tenho sempre procurado aperfeicoar-me cada vez mais, afim de continuar merecendo o seu apoio indispensavel.

Vamos continuar nas nossas indagações, mas a lampada vermelha do "studio" deu o signal convencionado.

Estava na hora de começar o serviço de gravações.

Despedimo-nos de Francisco Alves e retiramo-nos para um canto, onde estivemos longo tempo, escutando a voz quente, de dicção perfeita, accessivel ao apanhado do microphone, maleavel e brasileira de Chico Viola...

AS MUSICAS EM VOGA

Pôde-se afirmar que "Jeannine" já é a "coqueluche" musical do momento. Temol-a ouvido por todos os recantos da cidade, quer tocada em victrolas ou pianos. "Breakaway", dos fox-trots, é o de mais vendagem, actualmente, continuando o interesse em toruo dos de "Broadway Melody".

Quanto aos sambas, nenhum nos parece ter conseguido fóros de cidadania, nestes ultimos dois mezes.

OFFERTAS

— Alarico Paes Leme, "double" de jornalista e compositor, além de dirigente da orchestra do Trianon, offereceu-nos um exemplar do seu ultimo samba "Vá para a cozinha" ou "Mulher para um!", com letra sua e editado pela "Casa Vieira Machado". "Vá para a cozinha" faz parte do repertorio de Patricio Teixeira, que o gravou em disco "Parlaphon", e a sua letra, bem arranjada dentro da musica, nada deixa a desejar, no genero.

— "Sonhei", valsa lenta de Eduardo Souto, fo-nos offerecida pelo seu autor. A musica, como todas as produções do festejado compositor de "Scena Oriental", é muito inspirada e communicativa. E' pena que a letra, da au-

o malho

toria de De Chocolate, seja esta coisa insípida e banal:

1ª PARTE

Sonhei! Sonhei!
Fatal visão!
Sonhei que te apertei
Bem junto ao coração
Sonhei que tu
Mulher, em flor,
Disseste que seria
Meu e tão somente meu
O teu amor.

2ª PARTE

Mas ao despertar
Senti nostalgia
Por ver que iria
Pensar!...
Pensando que tu
Não pensas em mim
Enquanto que eu vivo
A sonhar...
Procuro olvidar
Mas não esquecerei
Do sonho de amor
Que sonhei.

3ª PARTE

Ai! que dor
Vive a torturar
Esta minha vida
Por sonhar
Que te abraçava linda flor
Oh! querida!

Ai! que dor
Eu jamais a vida suportarei
Só porque risonho
Tive um sonho
E contigo eu sonhei!

— A "Edição Guanabara" fez-nos remessa do samba-canção de Sá Pereira, intitulado "Quindins de Yá-yá", recentemente apparecido. É uma das melhores produções do genero. A letra, segundo parece, é do mesmo autor, e poderia estar peor. Se não tem grandes encantos, tem, pelo menos, logica e propriedade relativa á partitura.

— Um samba de Ary Barroso com letra de Olegario Marianno, eis o presente que nos foi feito pelos editores. Trata-se de "Tu que tomá meu home", successo positivo de Aracy Côrtes na revista "Vamos deixar de intimidade", ha pouco representada no Recreio. A musica é encantadora. A letra do grande poeta das "Cigarras", porém, não é das melhores. A não ser a 1ª parte, que é interessante, a 2ª não merecia ter o nome de Olegario Marianno por baixo, mesmo se tratando de versos escriptos especialmente para a musica. Queremos crer que Olegario, com um pouco mais de cuidado, teria conseguido um arranjo menos destituído de valor. Aqui reproduzimos a sua letra. O leitor que diga se não está de accor-

do com a nossa opinião, principalmente quanto á 2ª parte:

1ª PARTE

Por Deus, me deixa sosegada
Tu que tomá meu home
Mas meu home eu não te dou
Eu gosto é de levá pancada
E até de passá fome
Por amor do meu amor.

P'ra esse homem eu esquecê
'stou dando p'ra bebê
E estou dando p'ra roubá.
Se a policia me prendê
Já sei que foi você
Que foi me denunciá.

2ª PARTE

Não
Faz isso assim
Não.
Tenha compaixão,
Sim.
Não queira me encrencá
Mulher malvada
E má
Gostá
Me deixa a vida desgraçada.

Não
Faz isso assim
Não.
Tenha compaixão,
Sim.
Não queira me encrencá
Nem me perdê
Porque
Assim meu destino é só soffrê.

A "TRAVIATA" COMPLETA

A poderosa fabrica de discos "Columbia" vem de lançar no mercado quinze chapas de 30 centímetros reunidos num album, contendo a opera de Verdi "A Traviata", em uma edição completa. Os interpretes dessa celebre partitura junto a microphone foram os seguintes: "Violeta", Mercedes Capis; "Flora e Annina", Ida Conti; "Alfredo", Leonel Cecil; "Germon", Carlo Galeffi; "Gastoni", Giuseppe Nessi; "Doutor Grenville", Salvatori Baccaloni; "Barão Douphol", Aristide Baracchi, e o "Marquez", N. Villa. Os côros foram os do Theatro Scala, de Milão. O 1º acto ficou constituído dos seguintes trechos: "Preludio", pela orchestra; "Dell'invito transcorra é già l'ora"; "O barone, ne un verso, ne un viva"; "Che é ció"; "Un di felice etereo"; "Ebbene! Che diavol fate?"; "Ah, fors'è lui" e "Sempre libera". O 2º acto teve a organização adeante: "Lunge da Lei"; "Alfredo! Per Parigi or partiva?"; "Pura siccome un angelo"; "E' grave il sacrificio"; "Dammi tu forza, ó cielo!"; "Dite alla giovine", e "Di Provenza il mar, il suol". O 3º acto encerra as seguintes passagens: "Avrem lieta di maschera"; "Di Madride noi siam mattadori"; "Qui disia giungi"; "Invitato a qui seguir-

mi"; "Oh, infamia orribile" e "Alfredo, Alfredo!". O 4º e ultimo acto assim se desenvolver: "Preludio", pela orchestra; "Annina! Comandate?"; "Teneste la promessa"; "Baccanale"; "Parigi, cara!"; "Ah! Violeta!"; "Ah, non più, a un tempio" e "Se una pudica vergine". Essas trinta faces da "Traviata" proporcionam uma audição de tres horas e meia, o mesmo tempo quedura a representação da opera, descontados os intervallos.

INFORMAÇÕES

— "O Pagão" é um film falado de Ramon Navarro em vespersas de ser exhibido no R.O. e é por intermedio d'elle que as admiradoras do substituto de Rodolpho Valentino vão conhecer a sua voz. Francisco Alves, porém, o substitue no disco "Odeon" n. 10.467 no trecho da valsa "Pagan Love Song" (Canção de Amor do Pagão), que Ramon Navarro canta durante o film.

— Raul Roulien, idolo das moças de São Paulo, gravou no disco "Odeon" n. 10.451 o tango de sua autoria "Ave Nocturna".

— O disco em que Francisco Alves gravou a valsa "Jeannine", que serve de thema ao film "O Amor nunca morre", tem o numero 10.499 e é da marca "Odeon". "Jeannine", conforme informamos no nosso ultimo numero, tambem se encontra nos discos "Victor" 21.961, "Columbia" 1.811-D e "Brunswick" 40.348.

— "The Midnight Waltz (a valsa da meia-noite) foi gravada no disco "Columbia" n. 5.262-B, trazendo no verso da chapa outra valsa, que se intitula "Proposta de Amor".

— A senhorinha Stefana Macedo é um dos nossos mais apurados temperamentos femininos e possui uma voz clara, de emissão facil, accentuadamente nacional. Ha dias, tivemos o prazer de ouvir-a pessoalmente, numa reunião familiar. Pouco depois, porém, renovamos a ventura de escutal-a, através do disco "Columbia" n. 5.067-B, na canção "Stella", de Ademar Tavares, que ella canta com uma emoção nova, como se aquella melodia e aquelles versos admiraveis fossem uma produção da época. No entanto, ha quantos annos o Brasil inteiro, de sul a norte, não repete nas suas serenatas:

"E' noite.

O plenilunio é como um sonho,
assim tristonho,
boiando sob o céu
beijando o mar!
E as estrellas
no azul brillam sorrindo
— estás dormindo!
E eu venho, meu amor,
te despertar!"

"Stella", cantada pela senhorinha Stefana Macedo, adquiriu um prestigio de actualidade. Reviveu. E faz reviver, para muitos, um tempo bom que já pas-

sou e que — como diria um discípulo do Conselheiro Accacio — não volta mais... No verso da chapa de "Stella", a senhorita Stefana Macedo gravou o choro estylizado "Bambalê", toada nortista a que ella deu uma interpretação impecavel.

— No ultimo numero informamos aos leitores acerca da valsa de Mabel Wayne "Chiribiribi", que havia chegado dos "ateliers" argentinos, através do disco "Odeon", 1.540, cantada pela celebre artista platina Azucena Maizini. Agora, temos a informar, tambem, que essa nova produção da autora de "Ramona" e "Chiquita" já foi objecto de gravação nacional, tendo-a cantado o popularissimo Francisco Alves.

— A esplendida orchestra de Paul Whiteman gravou em disco "Columbia", n. 5.512—B, o notavel fox-trot "Constantinople".

— "Ilusiones perdidas" é o titulo de uma canção mexicana gravada por Vendrel no disco "Brunswick" numero 40.621.

— Rosita Quiroga, a famosa cantora typica argentina, interpretou dois novos tangos "La rena del suburbio" e "Cuento criollo" — para o disco "Victor" n. 47.050, com grandes acompanhamentos de guitarras.

— Max Rejan, conhecido cancionista parisiense, delicia os seus admiradores com o disco "Pathé" n. 3.669, onde se encontram as canções "L'aventure" e "Dis-moi... oui...", sendo que esta ultima tem o andamento de fox-trot.

— "A policia já foi lá em casa", samba de Julio Cristobal com uma boa letra de Olegario Marianno, está gravado no disco n. 10.246, de marca "Odeon". Canta-o admiravelmente a popular "estrella" do theatro nacional Aracy Côrtes, que é, no genero, a mais completa, e a gravação é uma das melhores que os nossos "studios" nos têm dado. Na outra face do disco, imprimiu-se outro samba tambem notavel, intitulado "Quem quizer ver" e produzido pelo maestro Eduardo Souto.

— Francisco Alves (esta secção, hoje, está quasi dedicada ao Chico Viola) reapparece, se é que esta expressão pôde ser usada, no samba "Malandro", cremos que de sua autoria, através do disco "Odeon" n. 10.424.

CORRESPONDENCIA

J. C. (Meyer) — Ah! segue a letra que pediu. É da autoria de Luiz Iglezias:

(Zomba — zomba...
(Quando vês chorar alguém
BIS (Mas um dia Deus castiga
(Faz a gente amar tambem.
(O amor custa, mas vem.

Fui à Bahia
Ver o Senhor do Bonfim
O feitiço das bahianas,
Mal-cheguei, pegou em mim.

Gente damnada
P'ra fazer soffrer de amor
Com certeza foi castigo
Que me deu Nosso Senhor.

REO VAZ

ASTHMA

O REMEDIO REYN-GATE para o tratamento radical da Asthma, Dys-

pnéas, Influenza, Defluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tossea rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — RUA GENERAL CAMARA n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

OS HOMENS QUEREM E' LUCTA...

Replicando a um aparte do Sr. Neves da Fontoura, onde se faz pela centesima vez allusão a luctas, replica com chiste o Sr. Souza Filho:

"Lá vem a historia de luctas... Deixemos as luctas para depois. Vamos discutir idéas, á sombra do labaro da paz. Na hora da lucta, cuidaremos de outros elementos".

O deputado pernambucano tem razão: isto já está ridiculo de mais...

UM TESTEMUNHO INSUSPEITO

E' do deputado Flores da Cunha o depoimento que se vac ler a respeito da candidatura Julio Prestes:

"Nunca, aos meus ouvidos chegou um echo, sequer, de que o Sr. Julio Prestes fosse candidato á presidencia da Republica. A mim era licito supôr que elle seria candidato, mas commigo nunca trocou palavra sobre a sua candidatura..."

UMA CHACINA "SUI GENERIS"

Destruido a exploração "liberal" em torno das eleições de Piracicaba, o deputado Galeão Carvalhal fez da tribuna da Camara esta interpeção que ficou sem resposta:

"Pergunto a VV. EEx.: como poderia ter havido chacina em uma eleição em que não se deu sequer uma prisão, um ferimento, uma bordoad?"

CONVERSAS FIADAS

Rival que a meu posto aspira
Diz que eu morri... Que mentira!

Dois vilões e um salafrasio,
Em tres noites e tres dias,
Consequencia de uremias
Deixaram-me a ver navios.

Soffrendo os taes arrepios
Desse caso imaginario;
No entanto a verdade é esta:
Por falsos amigos loucos,
Eu vivo morrendo aos poucos,
Porém, não sendo um calouro,
Por vezes eu valho ouro,
No sertão e na cidade...
Até... morrer de verdade

Gil Phanôr

O sangue viciado e' a causa latente de todas as molestias.
(BOURDIEU)

DEPURA E O VOSSO SANGUE E TONIFICA O VOSSO ORGANISMO, USANDO A

TAYUPIRA

SILVA ARAUJO

COMPOSIÇÃO DE SUCUPIRA, AZOUGUE DOS POBRES, JUNÇA, MANACÁ E VELAME.

DEPURATIVO POR EXCELLENCIA

TONICO · DIURETICO · DIGESTIVO · LAXATIVO · ANTI-SCROFULOSO · ANTI-RHEUMATICO.



SECÇÃO CHARADISTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

TODA CORRESPONDENCIA DESTINADA A ESTA SECÇÃO, DEVE SER
ENDEREÇADA A MARECHAL — TRAVESSA DO OUVIDOR, 21.

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRICHOS DA FORMA, NÃO É CHARADA

RESULTADOS DO N. 1.394

TORNEIO L. C. P.

Decifradores

Neptuno e Carlos Costa (ambos da Bahia), Jubanidro e Mr. Trinquesse (ambos de S. Paulo), 9 cada um; A Garota, Barão de Damerales, Calpetus, Conde e Condessa Guy de Jarnac, Diana, Dapera, Etienne Dolet, Erre-Céas, Gavroche, Julião Riminot, Lago, Lavmé, Miravaldo, Neo-Mudd, Nellius, Orlirio Gama, Paracelso, Ruhtra, Seneca, Sylma, Themis, Tiberio, Visconde de Adnim, Zelira, Maloyo, Sezenem II (todos do Bloco dos Fidalgos, de Santos), 8 cada; Edipo e Vasco Dias (ambos de Lisboa), Arthano (S. Paulo), Alvasco, Violeta, M. Lia (todos 3 de Recife), 7 cada; Thalia (Rio Grande), 6; Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana, E. do Rio), 4; Olivares (Pomba, Minas), 3; Soldado e Sertaneja (ambos da T. P., Floriano, Estado do Rio), 2 cada.

Decifradores

41 — Topetudo; 42 — Coalheira; 43 — Naufragoso; 44 — Dyonisiacas; 45 — Desabotia; 46 — Morte; 47 — Leucothea; 48 — Embeicado; 49 — Manada; 50 — Exir.

NOTA — Mr. Trinquesse, Jubanidro, Neptuno e Carlos Costa, justifiquem — Alçada — para 49. Vasco Dias e Edipo, o mesmo façam com o Segredo para 45, tudo dentro do prazo regulamentar.

TORNEIO B. C. G.

Totalistas

A Garota, Barão de Damerales, Calpetus, Conde e Condessa Guy de Jarnac, Dapera, Diana, Etienne Dolet, Erre-Céas, Gavroche, Julião Riminot, Lago, Lavmé, Miravaldo, Neo-Mudd, Nellius, Orlirio Gama, Paracelso, Ruhtra, Seneca, Sylma, Themis, Tiberio, Visconde de Adnim, Zelira, Maloyo, Sezenem II, Jubanidro e Mr. Trinquesse.

OUTROS DECIFRADORES

Edipo, Vasco Dias, Spartaco, Lyrio do Valle, Scott Mallory, Strelitz (estes 4 da U. C. P., Belém, Pará), Neptuno, Carlos Costa, Violeta, Thalia, Rubião Junior, Lyrio Branco, Saturno, Phebo, Nemus

Nulus (estes 6 ultimos do B. C. G., Rio Grande), Alvasco, M. Lia, 9 cada; Arthano, Ped. K. 6 cada; Olivares, 3; Soldado e Sertaneja, 1 cada.

Decifrações

41 — Carne-coita; 42 — Biscate; 43 — Verbalisa; 44 — Arnoia; 45 — Icastico; 46 — Botafora; 47 — Congonha; 48 — Photometro; 49 — Farragem; 50 — A lá não pesa ao carneiro.

NOTA — Neptuno e Carlos Costa justifiquem Assintia para 44; Edipo e Vasco Dias, Sertaneja para o mesmo numero; e Spartaco, Lyrio do Valle, Scott Mallory e Strelitz, Diametro para 48.

TORNEIO T. E.

Decifrações

Edipo, Vasco Dias, Spartaco, Lyrio do Valle, Scott Mallory, Strelitz, Neptuno, Carlos Costa, Mr. Trinquesse, Jubanidro, 9 cada; A Garota, Barão de Damerales, Calpetus, Conde e Condessa Guy de Jarnac, Dapera, Diana, Etienne Dolet, Erre-Céas, Gavroche, Julião Riminot, Lago, Lavmé, Miravaldo, Neo-Mudd, Nellius, Orlirio Gama, Paracelso, Ruhtra, Seneca, Sylma, Themis, Tiberio, Visconde de Adnim, Zelira, Maloyo, Sezenem II, Neptuno, Carlos Costa, Jubanidro, Mr. Trinquesse, 8 cada; Arthano, 7; Thalia, Rubião Junior, Lyrio Branco, Saturno, Phebo, Nemus Nulus, 6 cada; Violeta, M. Lia, Alvasco, 5 cada; Olivares, 4; Pedro K., Soldado e Sertaneja, 1 cada.

Decifrações

41 — Cadafalso; 42 — Abarcado; 43 — Franca-tripas; 44 — Mar Terreno; 45 — Operario; 46 — Salma; 47 — Cana; 48 — Manganiha; 49 — Monconas; 50 — Cabo delgado.

NOTA — O Aviso, n. 13, publicado n' O Malho, 1:296, de 16 de Julho de 1927, diz textualmente: "Os logogryphos só deverão ser annullados quando contiverem 2 ou mais erros, sem correcção, em mais de 1 conceito parcial. Si, porém, recahirem elles em 1 só desses conceitos e havendo outros conceitos parciais em numero de 3 ou mais, a annullação não se fará, pois o charadista ficará, ainda, com bastante margem para encontrar a solução total". E' em vista desse aviso que não annullamos o logogrypho 50, pois, nelle, só ha aquelle — ataque — do 4º verso, que deveria ter sido gryphado também, e que não soffreu correcção.

Torneio Taça "Maria Flôr"

Com o enigma pittoresco 252, de hoje, termina a 1ª serie da Taça "Maria-Flôr". Apesar de todo nosso cuidado, ainda assim escaparam alguns senões. Como, porém, é longo o prazo para o recebimento das decifrações, podemos durante o seu transcurso fazer as correcções, que se tornarem necessarias; mas, para isto, faz-se mister que o charadista nos auxilie, pedindo-nos ao corrente dos enganos occorridos nos seus e nos trabalhos dos outros confrades.

A publicação dos trabalhos da serie, que hoje expira, correu sem incidente digno de menção, tendo sido, se não nos enganamos, cumprido o estabelecido, desde o começo, relativamente ao numero dos artigos que deveriam compôr o torneio parcial.

Sentimos, profundamente, não ter podido contemplar todos os que nos enviaram artigos charadisticos: para isso teria sido necessario que as columnas do Album de Eddipo fossem dilatadas mais ainda com sacrificio de outras secções que, como a nossa, têm o direito de espaço amplo.

Para supprir faltas de Estados que não remetteram numero sufficiente de trabalhos, tivemos que entrar com 38 charadas novissimas, 14 enigmas charadisticos, 11 charadas antigas e 1 enigma pittoresco; ao todo 64.

Restam ainda algumas composições charadisticas de concurrentes que enviaram mais de que o sufficiente. A todos elles indagamos se desejam que os mesmos sejam publicados nos torneios communs, ou se será melhor guardal-os para a 2ª serie da Taça, a realizar-se em Março e Abril do anno vindouro, ficando, assim, de remissa.

O silencio, a esse respeito, até o fim do mez proximo, é indicio de que o charadista concurrente não se importa que o seu trabalho seja publicado nos torneios communs.

Em todo o caso vão apromptando a municição charadistica, que poderá vir desde já, para a já mencionada 2ª serie; e não se esqueçam de declarar, com letras grandes e salientes, no alto do trabalho o seguinte:

"Para a 2ª serie da Taça "Maria-Flôr". Além dos vocabularios permittidos na serie, que hoje termina, poderão empregar, também, nas futuras o Calepino Charadistico, de João Candelaria Sobrinho, que só por inadvertencia deixou de ser contemplado na actual.

Mais alguns mezes e iremos saber quem seja o detentor da 1ª serie da Taça.

A ansiedade é grande; até nós participamos della. Tal sentimento, de tão elevado grão, explica-se, facilmente, porque o torneio instituído pelo distincto confrade Chantecler e paranympiado pela sua graciosa filhinha Maria-Flôr, está despertando um entusiasmo sem limites nas rodas charadísticas.

Para a 2ª serie haverá também uma inscrição preliminar, devendo expirar, o prazo para essa inscrição e para a entrega definitiva dos trabalhos, a 1 de Fevereiro de 1930.

Todos os charadistas, inscriptos na 1ª serie, dentro do prazo estabelecido, estão, naturalmente, inscriptos nas series futuras. Entretanto será sempre bom reinscreverem-se de novo, não incidindo em punição aquelles que o não fizerem.

PREMIOS DA 1ª SERIE

Os premios do actual torneio são em numero de 11 e acham-se discriminados n' O Malho, 1.400, de 13 do mez findo.

CHARADAS NOVISSIMAS 225 a

3-1-... e a vira então lhe cahe no lombo logo de entrada.

Dapera (Do Bloco dos Fidalgos — Santos).

4-1-Refega sem pena o sovina.
Arrhano (S. Paulo)

(Ao Paracelso)

3-1-Pela manhã, o General destrôe, sem piedade, um exercito sahindo victorioso; e, á noite, nos braços do amor cae vencido.

Visconde de Adnim. (Bloco dos Fidalgos — Santos).

2-2-Letra o dia inteiro em divertimento.

3-1-Falei muito contra o filho de Alvaro, hontem, no Rio, por ser um dos grandes mentirosos.

3-1-Modera a fraude.
Jovaniro (Recife)

1-2-Nesse estado e sem renda, não se fatiguel!

*** (Portugal)

3-1-Manifesta-se subitamente e minis-
tro uma bofetada.

*** (Portugal)

1-3-Este homem cheio de si julgou-se
iluminado.

*** (Pará)

2-2-Resa antes que se repete a falar do
paquete.

*** (Pará)

1-1-A figura de dragão, que represen-
tas no papel, tem roupa.

*** (Minas)

2-2-Que genio satisfeito tem este in-
glês!...

*** (Minas)

2-1-Que erro dizer-se que uma das
pessoas da trindade chinêza traz um dor-
dão grosso.

*** (Minas)

1-2-Cambate-se até na clareira com
esta vestidura.

*** (Minas)

2-1-Este marco especial, com difficul-
dade, occulto.

*** (Estado do Rio)

2-2-Este cabo é um pedaço extrava-
gante.

*** (Estado do Rio)

ENIGMAS CHARADISTICOS 241 a 246

Eu fiz a segunda e prima,
Da casa em que residia,
Correndo a ver um cavallo
Que me dera minha tia...
Era terceira o animal,
Mais tinha grave defeito!
Sem gritar-lhe pelo nome,
Montal-o era tombo feito!
— Mas, o nome? — perguntei...
O nome deste bitelo?
Vem-lhe de uma cor que mostra,
Cór entre branco e amarello.

Angerona Angelica (A. B. C. — Ba-
hia).

Esse homem muito illustrado
faz o centro ou se amofina,
e o rancor na face esboça;
dá com uma corda grossa
ou restante do total
naquella debil menina,
fazendo assim grande mal.

Jovaniro (A. C. L. B. — Nazareth)

Eis-me aqui, caros collegas,
Em tua presença enfim,
Para que possas saber
Qual seja em rigor meu fim.
De tres letinhas formado,
Vivendo sempre deitado
Para as outras dar ajuda;
Nada valendo isolado;
Fanhoso, não tenho graça,
Bagatela sem igual,
Mas a todos dou concurso,
Sem temer nenhum rival.

Tulipa Negra (A. B. C. — Bahia)

Quem soffre o que diz o meio,
Vê-se infeliz e é verdade.
Todos a tememos, creio,
Pois nunca deixa saudade.

Nos extremos encontreis
Freguesia que eu já vi.
Digo-o para que o saheis,
E' do Algarve, onde eu nasci.

Foi nessa Província linda,
Que desenvolvi o caso.
Lembro a casa minha ainda,
O meu saudoso "buraco".

Euristo (Lisboa)

(Ao K. Nivete)

Escreva, meu bom collega,
Muitas letras dum só typo,
E veja se agora pega
Este problema de Edipo!...

Não se esqueça de fazer
Letras iguaes, com rigor,
Para depois obter
A solução que é valor.
Nazília C. dos Santos (A. B. C.
Bahia).

(Para o Julião Riminot roer)

A primeira que é segunda
Diz que a segunda repete...
Faz o Simão, pinta o Sete,
E em grande embulho redonda.
Mas se a letra ao fim é posta,
Terceira articulação
Tereis, como se em resposta
Da medonha confusão.
Corta, de novo, o final,
E com calma e engenho tanto,
Ah! vereis, sem mais espanto,
Liquidado todo o mal!

N. Zinho (A. B. C.)

CHARADAS ANTICAS 247 a 251

(Homenagem ao distincto confrade
Chantecler, da Bahia).

Livre das peias do mundo,—2
Lavro a terra com cuidado,—2
Quando, apenas, nasce o sol,—1
Sem pensar no meu passado,
Embora roto vivendo,
Diz o caboclo, tremendo.

Zelira (B. dos Fidalgos — Santos)

Se alguém toma liberdade—3
E' porque, certo, elles dão.
Portem-se bem, eu lhes digo,
Elle nem conversa, não.
Percebi isto outro dia,
Com pena, mas sem enfado—1
Quando no tal "pique-nique"
Deviravam o guizado.

*** (Pará)

Molestia, assim, tão cruel,—2
Não vi em braço de gente.—2
E, p'ra falar a verdade,
Ainda não vi um doente.
E' possível só os doentes
Terem um mal tão temido;
Ou, então, quem decifrar
Trabalho tão aborrecido.

*** (Pará)

Senhor eu cheguei a vel-o—1
Na villa de Mesão Frio—3
tomando parte nos jogos
Em volta de todo o rio.

*** (Portugal)

A besta, cá da vizinha,
Teve um mal que a carregou,—2
E, por ser qualidade,—2
A dona muito chorosa!...
Era engraçado, bastante,
Ella, senhora encorpada,
A lamentar-se da sorte
Ante a besta inanimada!

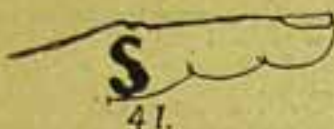
*** (Estado do Rio)

P R A Z O S

Até 31 de Outubro proximo, a lista ge-
ral com as decifrações do presente torneio
deverá estar nesta redacção. Os concu-
rentes que residem fóra desta Capital e
não poderem, por qualquer circumstancia,
entregar a pessoalmente, enviem-na pelo
correio, mas façam constar da correspon-
dência respectiva o carimbo postal com a
data do ultimo dia do prazo, coadjuvando que

Quer ser feliz? bella? sempre joven? possuir, enfim a eterna mocidade? Use a JUVENTUDE ALEXANDRE, tonico maravilhoso para os cabelos. Não custa experimentar, procure em qualquer pharmacia ou drogaria e na CASA ALEXANDRE, depositaria. Custa: 4\$000 e pelo Correio mais 2\$400. A CASA ALEXANDRE está situada á Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

ENIGMA PITTORESCO



*** (Estado do Rio)

NOTA — Os trabalhos do presente número, assignados com Tres Estrellinhas (***), são novos e suprem a falta dos Estados, cujos nomes estão contidos nos parenthesis.

so envolvero da mesma apponham o maior numero de sellos a fim de que o citado carimbo appareça mais de uma vez.

BRASIL — PORTUGAL

E' o nome de um annuario que a Academia Charadistica Luso-Brasileira (A. C. L. B.), pretende fazer apparecer em Dezembro do corrente anno.

De custo modico (35000 cada exemplar), conterá essa publicação problemas de xadrez, de palavras cruzadas, enigmas versificados, logogryphos, charadas em verso e em prosa, syncopadas, anagrammas, metagrammas, em termo e em quadro, pittorescos e figurados; e distribuirá excellentes premios, regulando-se os trabalhos charadisticos pelas instruções que regem o *Jornal de Charadas*, orgão official da mesma Associação.

Toda collaboração litteraria ou charadistica deverá ser remettida, com toda urgencia, a José G. de Magalhães (Gondemaga), rua Licinio Cardoso, 265 (S. Francisco Xavier), Rio de Janeiro.

Não ha duvida, é um arrojado empreendimento que só beneficios trará para o Panophismo, que já interessa todas as classes sociaes.

Fazemos votos para que o *Brasil-Portugal* seja feliz logo de entrada e que essa felicidade o acompanhe durante toda sua existencia.

DICCIONARIO DE SYNONYMOS

Segunda communicação que tivemos, está em andamento a impressão da 2ª edição deste util e indispensavel vocabulario, de autoria do nosso illustre confrade Coronel José da Silva Bandeira, charadista muito estimado nas rodas edipicas de Portugal, donde é natural.

Pelo prospecto que recebemos, seu venerando autor vac publico-o em fasciculos de 5 folhas de 16 paginas, custando cada um 7 escudos e meio para o Brasil, ou cerca de 35000 na nossa moeda.

A reimpressão desta obra já se faz ne-

cessaria, não só porque o vocabulario, de que estamos tratando, é de um valor inestimavel para os charadistas, como também porque da 1ª edição não existe mais um só exemplar à venda. Além disto a nova edição vem já augmentada de cerca de 7.000 termos.

Para mais informações, dirijam-se ao sr. José Gonçalves de Magalhães (Gondemaga), rua Licinio Cardoso, 265, S. Francisco Xavier, nesta Capital.

BIBLIOTHECA DO ALBUM DE CEDIPO

Recebemos mais dois numeros da revista semanal portugueza, A. B. C., cuja redacção é á rua do Alecrim, 61, em Lisboa: 470 e 472, de 18 de Julho ultimo e de 1 de Agosto cadente.

Agradecemos.

CORRESPONDENCIA

Spariaco (Belém, Pará — Esses logogryphos compostos, exclusivamente, com termos auxiliares, já estamos banindo da circulação. Veja se os produz sem esse inconveniente. Os que temetru serão postos de accordo com a nossa orientação, quando chegar o momento da publicação.

Itua Cemenus (Conceição do Serro) — Recebidas as novissimas que serão retocadas, fatalmente, por nós, antes de sofrer a impressão.

ERRATA

Do n.º 1405:

Entre os decifradores totalistas do torneio T. E., inclua-se Condeixa Guy de Jaimac. Logo abaixo da — Justificação do torneio B. C. G. e acima do quadro de totalistas, leia-se: torneio — T. E. —.

Do n.º 1.406:

Decifrações do torneio L. C. P.: — 40 — O Antigo de dias. Decifrações do torneio B. C. G.: 38 — Monitrosa. Outros decifradores do torneio T. E.: depois de Aventuraireira leia-se 4. em vez de 2. Decifrações desse mesmo torneio: 33 é Validia. Charada novissima, 204: as tres palavras — o sol andará — devem ser gryphadas. Enigma, de Ave da Sorte: terceira e não tercia (3º vers). Enigma, de Jovaniro: deve haver — tal — antes de — cidade — (ultimo verso). Enigma, 216: o — de — do 11º verso deve ser gryphado. De Janella: — enthronisação — e não — enthronisação — (linhas 26). Um ponto a corrigir: — da sexta hora — em vez de — das horas — (linhas 11). Errata do n.º 1.405: — 5º — e não 3º — (penultima linha).

MARECHAL

A HOMOEOPATHIA E A ASTHMA

Está despertando grande interesse no mundo scientifico o producto ultimamente lançado pela homoeopathia para debellar a asthma e denominado "CURASTHMA". Deve-se este grande beneficio á Humanidade a essa excellente organização homoeopathica dos Srs. Coelho Barbosa & Cia., com laboratorios e pharmacia á rua dos Ourives ns. 38 e 40, no Rio de Janeiro.

E' um medicamento poderosissimo contra o grande mal que tão cruéis aborrecimentos occasiona.



uma revista exclusivamente cinematographica, impressa pelo mais moderno processo graphico e a unica que mantém em Hollywood redactores permanentes.

RHEUMATISMO
AREIAS-CALCULOS
BEXIGA-RINS
CYSTITES
ACIDO URICO
ARTHRITISMO
BI-UROL
SILVA ARAUJO

Conselho d'Amigo...

Os Vinhos de Adriano Ramos Pinto!



**NERVOS
CALMOS,
DESAPARECEU
A
IRRITAÇÃO**

Agora já dorme bem, já vive satisfeita. O mal estar de outr'ora era simples consequência do mau equilíbrio das regras. A Hémocléine, o novo regulador francez, apresentado em granulados de gosto agradável, corrige as regras defeituosas e combate as doenças de senhoras em geral.

HEMOCLEINE

O REGULADOR VICTORIOSO NAS
MOLESTIAS DE SENHORAS

LICENÇA N. 511 de 26 — 3 — 905
DE TAQUAREMBO (1928)

Uma tosse rebelde

Pessoa altamente collocada exponenciamente nos es-
creve:

"Attesto que tenho feito uso do xarope Peitoral de Angico Pelotense colhendo sempre os melhores resultados que se possa obter com um excellent preparado. Em tosse rebelde ainda não conheci preparado algum que se lhe possa avantejar. Por ser verdade, passo a presente declaração a bem dos que soffrem.

Taquarembó, município de D. Pedrito, 7 de Março de 1907.

João Carlos Antonio Severo

Este poderoso calmante e expectorante, de acção tão prompta e energica nas tosse, resfriados, coqueluche, influenzas, bronchites, etc., acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias. Ter o cuidado de pedir sempre o verdadeiro "PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE".

Confirmo este attestado. *Dr. B. L. Ferreira de Araujo.* (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — PELOTAS.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachias entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE. (Lic. 54 de 16/2/918). Caixa 2\$000, na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradas — RIO. E' bom e barato. Lela a bulla. Formula de medico.

CREOSGENOL O TONICO DOS PULMÕES

VIDRO 5\$000

Pelo Correio, mais 2\$400 em sellos — Pedidos a OACY PORPHYRIO A. GALVAO —
v. Gomes Freire, 63 — Rio.

O Tico-Tico — A revista infantil que tem em cada creança um leitor

SABOROSO E BENEFICO PARA VOSSOS FILHOS

"Sal de Fructa" ENO é uma
bebida refrescante e um laxa-
tivo suave de fama universal
bem merecida.

Agentes exclusivos
HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.
Nova York Toronto Sydney

"SAL DE FRUCTA" ENO "FRUIT SALT"

MARCA

REGISTRADA

No. 5

O VIOLÃO

Revista mensal para divulgação e cultura do instru-
mento. Publica em cada numero musicas classicas e re-
gionaes, escriptas para violão.

Acompanhamentos de tres das nossas canções mais
em voga.

Uma lição da celebre escola do mestre hespanhol,
Francisco Tarrega.

Photographias de nossas senhoritas e cavalheiros
que estudam o violão.

Assinatura annual 50\$

semestral 25\$

Numero avulso 5\$

Redacção e Administração: RUA S. JOSE, 54 — 2°

A' venda nas casas de musica e pontos de jornaes.

UM CLINICO DE BUDAPEST!



Dr. K. V. Briglevics

Attesto que o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do
Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira é um
remedio muito bom para os casos syphiliticos de ter-
ceiro grão.

Dr. K. V. Briglevics

(Firma reconhecida)

Diplomado pela Universidade de Budapest, 23 de
Dezembro de 1927.

Si cada socio enviasse á Radio Sociedade uma
proposta de novo consocio, em pouco tempo ella
poderia duplicar os serviços que vae prestando aos
que vivem no Brasil.



...todos os lares espalhados pelo immenso territorio
do Brasil receberão livremente o conforto moral da
sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2° Andar.

CAIXA DO MALHO



JOÃO DO VALLE (Cachoeira) — As poesias que mandou serão publicadas. O conto está pouco interessante, algo extenso e de final meio escabroso.

HERACLITO COSTA (Belém) — Nada tem que agradecer. O soneto que mandou agora intitulado: *A Procissão* começa em versos decassyllabos e logo o terceiro quebra assim:

"Passam rezando, cheias de uncção"

Mais adiante tem este outro:

"E como que arrasta lentamente"

Resultado: Fui obrigado a fazer a *Procissão* se recolher... á *Cesta*, levando o sacrilegio á sua conta ou á conta dos seus peccados.

OSWALDO COSTA (Rio) — Você perdeu uma optima occasião de ficar quieto e calado quando teve a triste idéa de escrever o soneto (?) que nos mandou intitulado: *Saudade*.

Começa dizendo que uma saudade em seu peito inflamma, mas não diz o que ella inflamma. Devia ser dynamite, porque o poeta explodiria logo no primeiro verso e nós ficaríamos livres dos outros treze que o leitor vai apreciar::

"Uma saudade, em meu peito inflamma,
Ao ver-te longe de mim, sem te falar,
Uma dôr sinto, em não poder-te olhar,
E meu peito chora, ao dizer que ama!..

Sempre me tratastes como á lama,
E quando penso em ti, chego á chorar,
Porque sei que vais me abandonar,
Com o coração á palpar em chama!..

Uma dor senti... não disseste adeus...
Lágrimas cahiam... dos olhos meus...
Tu que só amo, e somente quero!..

Um amor, em meu peito tumultua,
Sei que não á mereço... bella como á
[lua...
Mas, furastes voltar... e eu te esperol"

Não espere que ella não voltará, principalmente se ler seus versos. Ainda hoje estará correndo se os leu antehontem.

JANOTA (Baurú) — Se bem me lembro o poeta Janota é reincidente no crime de perpetrar sonetos que dos mesmos só têm a apparencia.

Ainda bem que confessa que é difficil fazel-os e gasta quasi um anno para fazer duas quadras, o que vem a ser

seis mezes para uma quadra e meiz e meio para arranjar um verso!

Admire o leitor a paciencia do Janota procurando no seu cerebro "inclemente" e vasio, sem encontrar, uma cousa que offertasse á sua ella lá delle:

"Procuo no meu cerebro inclemente
É nada encontro para te offertar.
A inspiração fugiu indifferente
E me deixou sózinho a pelejar.

E' muito difficil, infelizmente,
Fazer sonetos sem fingir chorar.
Tenho chorado quasi permanente
Que as lagrimas fogem de voltar.

Nestas duas quadras um trabalho insano,
Que me levou de vida quasi um anno,
E mesmo assim desejo continuar.

Para te dizer, para te fallar
Que meu coração soffre e não esquece
Os felizes momentos da kermesse."

Que pena não terem rifado o poeta
Janota na kermesse a tostão o cento de bilhetes!..

Além desse mandou mais outra soneto intitulado *A Vida*, que é capaz de dar a morte a quem o ler. Uma alegre morte, aliás: morrer de riso...

Não resisto, porém á tenhação de publicar aqui o soneto: *Transviado*, para se ver como o Janota perdeu o rumo enveredando pelo caminho da poesia quando poderia ter procurado outra estrada que o levasse a um campo fértil onde pudesse plantar as batatas em que também é fértil:

"Errei o meu caminho e mal desperto
Accordei nesta triste solidão
Meu coração é arido e deserto
E não abriga sequer uma affeição.

A felicidade estava tão perto
Que poderia alcançal-a com a mão.
Descuidado trilhei caminho incerto
E agora desperto nesta afflicção

Só pensei no praser e no delyria
E esqueci da velhice prematura
Causadora deste infernal martyrio.

E como eu quanta pobre creatura
De seus praseres vão fazendo alarde
Para depois, no fim, accordar tarde..."

Se não accordasse mais nunca é que era negocio para todos nós...

EMBATUCADO (S. Paulo) — Suas corrigendas chegaram tarde. De outra vez não tenha tanta pressa. E' bem possível mesmo que as emendas ainda perrassem mais o soneto...

LOURIVAL CANTARINO DE SOUZA (Ubatuba) — Muito complicado seu trabalho: *Tiradentes*. Está, realmente, de arrancar dente e queixo do leitor desprevenido, com aquelle final do "enterro degradante da justiça americana".

Livra! Vamos deixar de maluquices!..

FERDINANDO MARTINO (São Paulo) — Parece que está melhor de seu pessimismo. Pelo menos está agora mystico, o que é muito melhor também.

FRANK LIM (Rosario) — Muito obrigado pelo offerecimento; mas não pretendo ir a Rosario, pelo menos agora, em que os gaúchos estão assanhados e ameaçando este mundo e outro com pontas de lança e patas de cavallo.

Caramba! "No hay un valiente que se quiera bater con otro valiente?" Se batam los dos...

AMARO DE MEDEIROS (Recife) — Recebi seus versos, que serão publicados. Já o não foram por falta de espaço. Grato pelas suas amabilidades. Abraços ao velho amigo Victorino.

MIRUCO (Morrêtes) — Muito grato pelas photographias, que serão publicadas breve, assim como os "Saudares", com a illustração, embora seja um pouco difficil, pois a photographia deve ir no papel couché e a saudação no aspero. Vamos ver se conciliamos as cousas...

ODILON DE ALENCAR (Rio) — Muito interessante sua carta e lhe fico obrigado pelas referencias feitas á minha pessoa. Quanto ao critico a que se refere não tenho lido a secção que elle dirige e somente por seu intermedio vim a saber do estylo "olha que olha e torna a olhar"...

Sua *Saudade de caboclo* é muito boa; merece até uma bonita musica para se transformar em canção, não acha?

"Prazer supremo" está bom, tem apenas aquellas tres rimas em ão: "coração, recordação e suspiração" de máo effeito euphonico. Por que não concerta?

"Paradoxo" e "Lago do esquecimento" serão publicados.

CABUHY PITANGA JR.

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMESUAVE.FRESCA.PERFUMADA
A.GIRARD. 48, Rue d'Alésia.PARIS(FRANCE)
Deposifario: FERREIRA. 165, Rua dos Andradas. RIO DE JANEIRO.

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-
PHILINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas, além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funcções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias.

Depositarior:

J. FONSECA & IRMAG.

Rua Acre, 38. — Vidro 2\$500, pelo
correio, 3\$000.

— RIO DE JANEIRO —

QUEM **FUMA?**

Fumar é perder tudo: saúde, tempo e dinheiro.

TABAGIL

(Puramente vegetal)

Cura o vicio de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas Drogarias e no depositario: EDUARDO SUCENA.

RUA S. JOSE, 23

MEDICINA POPULAR BRASILEIRA
Brasil — Rio de Janeiro

Leitura para todos

Um magazine mensal que publica um pouco de tudo e que, portanto, a todos interessa, sendo o preterido dos viajantes pelas suas lindas novellas.



Se ha temperatura

O thermometro medicinal fallou: tendes febre. Talvez que isso não passe de um d'esses pequenos accessos febris de que não ha razão para nos inquietarmos, mas também pode ser o prodromo d'uma doença mais grave. Seja o que fôr, não vos deixeis abater por essa febre nascente, e não esperdes, para reagir, que ella tenha afundado todo o vosso ser num estado de prostração de que não sahireis senão com grande difficuldade. Organisaes immediatamente a offensiva do vosso organismo recorrendo ao mais energico dos febrífugos e dos tónicos, o

QUINIUM LABARRAQUE

Approvado pela Academia de Medicina de Paris



Nenhum medicamento é comparavel a este que a Academia de Medicina honrou, de resto, com a sua alta approvação. Na dose d'um copo de licor antes ou depois das refeições, este famoso elixir que é preparado com velho Malaga, é um maravilhoso reparador das forças. Os febris, os fatigados, os debilitados, as pessoas gastas pelo trabalho ou pela vida, os convalescentes, os velhos, as crianças a quem o crescimento fatiga, as meninas na época da formação, todos e todas são estimulados e regenerados por elle.

A venda: Em todas as boas Pharmacias

Por atacado: Maison FRERE, 19, rue Jacob, Paris (6)

S. A. "O MALHO"
São Paulo

PARA ANNUNCIOS, ASSIGNATURAS, ETC., EM S. PAULO. PROCURAE A NOSSA SUCCURSAL:

Rua Senador Feijó, 27

8º ANDAR — Ss. 86/7

ONDE SERÁ ATTENDIDO COM A MAIOR SOLICITUDE.

As nossas revistas, lidas desde os grandes centros, aos logarejos mais mais remotos do Brasil, actuam em todas as classes sociaes

TELEPHONE: 2-1691

SEXUOL

FRAQUEZA SEXUAL

— M — MEMORIA

— N — NERVOSA

NAS MULHERES
NOS HOMENS

PERDA DE FORÇAS

— I — DE ACTIVIDADE

— I — DE ALEGRIA

REJUVENESCIMENTO

PROGRESSIVO

Dep. HARGREAVES & CIA.

Rua Sachet, 30 — Rio

Preço 10\$000 inclusive porte.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

hepatites e todas as molestias do apparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR EUPEPTICO do Professor dr. Benicio de Abreu. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Agentes Geraes para todo o Brasil: ARAUJO FREITAS & CIA. — 88, Rua dos Ourives — Rio de Janeiro.

Digestões difficéis, gastrites, dôr e peso no estomago, vertigens, azia, enterites.

QUANDO OS HOMENS AMAM

(F I M)

no "Diabo e Carne" deveríamos encarnar uma scena de amor, onde estavamos ambos ajoelhados...

Ao voltar meus olhos para os seus, a musica que cantavamos perdeu-se como a nota das vagas na praia, e eu vi nos olhos negros que me olhavam um olhar de amor exaltado como um hymno que se eleva acima de todos os ruidos deste mundo... Esqueci completamente onde estava. A emoção cansara-me, e o director declarava a seguir que as scenas de amor que haviam sido assim photographadas eram as mais bellas que elle já haviam conseguido fixar. O que eu sei a respeito é que nella me perdi de todo no meu jogo... Não posso fazer sinão uma cousa ao mesmo tempo...

Tem sido sempre assim e acredito que assim será sempre. Não penso que possa amar e representar um papel para o "film" conjunctamente.

Dia virá em que talvez deixe o "écran" para me dar toda ao amor. E não desejarei então nenhum palacio, nem o luxo com que sonham as "sereias". Não, gostaria de uma simples cabana trepada na montanha e uma porção de grandes arvores em derredor. Nenhuma habitação nas cercanias. Um sitio, afinal, onde possamos estar a sós e ver o mar... E' possível, entretanto, que eu venha a aprender a fazer duas cousas a um tempo. Tenho reflectido muito nos desejos do coração do homem e no que elle quer da vida... Porque, si não soubermos discernir a vida interior, não poderemos representar com convicção papeis de mulheres artificiaes como as que, por exemplo, se vêem nos scenarios de Ibanez — "A Tentadora", "Diabo e Carne", ou ainda o "film" de amor que ora preparo com John Gilbert.

Tenho perguntado aos homens, aos heróes da téla, bem como a outros que representam o ideal de milhões de mulheres no que consiste o segredo de seu coração... Faça-o sorrindo porque os homens não estimam os olhares profundos, nem o sentimentalismo neste sentido... E' assim que se aprende. Ouvi certa vez uma mulher dizer a um homem, num restaurant de Hollywood, quando eu entrava: Defendate, olha ali a Mona Lisa... Passeando com John Gilbert, alguns dias depois, eu lhe perguntei porque diziam isto de mim, uma vez que eu gosto da solidão e da simplicidade e não me considero complexa ou mysteriosa. Quanto á idade, diz-se que Mona Lisa parecia ter conhecido todas as épocas, pois que tudo via, sabia e conhecia.

Ora, aos vinte annos — que tantos são os meus — não se poderiam em verdade alimentar taes pretensões...

John disse-me em resposta a esta pergunta, estava ao que diziam no facto de me darem no cinema

papeis de "sereia" de preferencia aos de "ingenua". Tendes este aspecto e talvez que no fundo sejaes isto mesmo, disse John.

"Eu não tenho entretanto um coração de sereia, asseguro. Não sinto nenhum prazer na conquista. No intimo eu sou bem a creatura que vive simplesmente ansiosa de se encontrar numa cabana na borda do mar no alto dum monte" — E' uma illusão, insistio elle.

Ha em vós toda a grandeza da eternidade. Um lago, uma collina verde, um bosque, são cousas simples, mas entretanto mysteriosas... Sois um pouco assim. Amaes talvez a simplicidade, mas suggeris cousas profundas, phantasticas... Elle voltou-se sobre a sella e se poz a rir, porque me conhece bem.

E' inutil discutir, acrescentou. Podeis botar um vestido de india por cima de uma combinação de algodão; e vos calçar de tamancos, sereis mesmo assim uma sereia, esta especie de mulher que faz louco os homens! Felizmente nenhum d'elles enlouqueceu ainda por minha causa, a despeito d'este ar perigoso... Por que? Sem duvida porque me distancio d'elles... Não lhes cultivo a sociedade nem me lanço em seus braços. Os homens são no fundo como as crianças... Uma vez que a mulher lhes deu attenção, adquirem um talisman mais perigoso do que todos os artificios das sereias. O homem cria e destróe como as creanças. A mulher não destróe nunca, porque ella é sempre mais experiente que o mais antigo dos homens. Seu papel é de guardar e de preservar tudo o que se refere aos homens — sejam salarios, grandes fortunas, posição social, poder ou reputação. As mulheres são praticas e prendem tudo o que têm á mão...

Pode acontecer que se libertem de um amor sem esperança, mas não pedem nunca a lua como fazem os homens... e as creanças. Esses desejam sempre o impossível e, como não podem obtel-o, procuram consolar-se n'um amor de mulher.

Foram os homens que criaram a lenda da sereia, da mulher que elles desejam e não podem obter; a mulher que elles perseguem ao ponto de deixar seu lar; a mulher em fim que elles deviam evitar como o fogo, mas não o sabem... Os homens são, pois creanças que brincam com o fogo e pedem a lua... Ha sereias que não procuram tocar o lado infantil do homem; são as que não são verdadeiras.

Estas são evidentemente banaes e falta-lhes muitas vezes a belleza. Frias mesmo as bellas, foram feitas antes para a toilette e o amor, com olhos de creança e gelo do coração.

Ahi está o typo da mulher vampiro, da sereia, ora tóla, ora mimosa, colleccionando os escalpelos masculinos.

GRANDE TONICO: VITA SENIL

NÃO CONTEM CANTHARIDA, YOIMBINA NEM PHOSPHURETO DE ZINCO
TONICO NERVINO INOFFENSIVO E INFALLIVEL NA IMPOTENCIA DEP. ALFANDEGA 26

nos por simples vaidade... Os homens vêem-na porém de outro modo, porque fazem della uma lenda.

São outras bellezas fataes, cuja voz lhes basta para esquecerem elles o lar, a esposa, os filhos, a vida mesmo...

Os homens se deixam conquistar e prender pelas mulheres que sabem ser suas companheiras no amor e no lar, e que tudo têm a perder com as sereias e vampiras. O caminho que conduz ao coração do homem não é nem o da mesa, nem o da cozinha. A estrada real neste sentido passa pela sua imaginação, pelos seus interesses e suas occupaões, por seu trabalho mesmo.

Os homens fieis ao trabalho, gostam geralmente de palestrar e esperam que as esposas se interessem tambem por elle e não que lhes receba as confidencias neste particular com ar de aborrecimento.

E a verdadeira estrada leva-nos aquelle tim pela associação nos prazeres. Ella passa egualmente pelas pequenas cousas que agradam, anima o amor e o mantém em ardor. São-lhe tambem communs os atalhos do romanesco. Agora, se me perguntares qual o caminho que leva a esta via, eu não saberei responder, porque, si o desejo de nella penetrar não estiver em vosso coração, illuminado por uma doce flamma constante, não encontrareis jamais o fio que vos guiará no labyrintho do coração do homem.

Copyright do Anglo American Newspaper Service.)

"PHARMACOPEIA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

(CODIGO PHARMACEUTICO BRASILEIRO)

A Companhia Editora Nacional, cuja actividade é notoria e vem cada dia se impondo, pelo rumo e descortino dado aos negocios do livro no paiz, acaba de lançar mais uma obra de indiscutivel utilidade.

Trata-se da *Pharmacopeia dos Estados Unidos do Brasil* (Codigo Pharmaceutico), livro de uso obrigatorio em todo o territorio nacional como preceitua o decreto n. 17.509, de 4 de Novembro de 1926.

O Codigo Pharmaceutico é uma publicação official e de uso obrigatorio, mas não é como muitas cousas officializadas, sem utilidade. Esta obra, notavel sob todos os aspectos, é o maior auxiliar dos pharmaceuticos, e dispensa quaesquer outros livros de consulta.

Contém uma indicação preciosa sobre o uso dos remedios heroicos, acompanhando de perto as decisões do Protocollo Internacional da 2ª Conferencia de Bruxellas de 1925. Possui um capitulo de generalidades em que se expõem as noções indispensaveis aos trabalhos de laboratorio.

Seguem-se as mais extensas monographias sobre drogas, vegetaes e animaes, productos chimicos e preparações officinaes. As drogas são estudadas em ordem alphabetica, pelo nome vulgar, seguido da designação scientifica latina.

Ensina, ainda, o modo de caracterização de todos os productos medicinaes, e as fórmulas de toda as combinações pharmaceuticas. Traz um capitulo especial sobre os reagentes e productos volumetricos, e as tabellas de maior valor para as combinações chimicas.

"A Pharmacopeia" é um trabalho grandioso, completo e moderno.

Faltava aos pharmaceuticos brasileiros uma obra que se impuzesse em todos os casos e quaesquer occasiões. O que se vê ainda é a adopção desordenada dos mais variados livros, edições estrangeiras ou traducções, que não correspondem ás necessidades da classe pharmaceutica, por serem antiquados

INCONTENTADO

Coitado, alimentava torturado a pallida illusão de ser feliz um dia...

— Mas que desgraça, como a fumaça talvez,

se desfez

em pura fantasia...

...num miserando fado!

— E então, nesta ansia incomprehendida maldizendo da vida,

das mulheres, do passado,

com ironia

olhava o sonho de uma vida inteira

desfeito numa derradeira

prece de agonia

num languoroso ai!

.....

Hoje é que sabe que a felicidade

existe em só pensar que se é feliz,

que se tem vida e mocidade

mesmo que seja para o mundo

um infeliz,

GREGORIANO

(Aracajú)

♦ ♦ ♦
P O S T A L

Para o album de C. Bittencourt

PASSADO — A vida esmaecida...

Carrilhão da Saudade.

PRESENTE — Um rosario de Venturas e Desillusões.

FUTURO — Sonhos polychromos.

A perenne jornada dos nossos ideaes nas azas
da Esperança.

LAUDEMIRO ROSA

e incompletos. Disposições legaes quasi centenarias estatuiam o Codigo Pharmaceutico Francez para o Brasil, emquanto não se fizesse a "Pharmacopeia Brasileira", obra ha muito reclamada pelos nossos meios e necessidades peculiares.

A "Pharmacopeia" tem 1.200 paginas, toda impressa em typo corpo 8 e em optimo papel assetinado, encadernação reforçada em percaline com douração a ouro e resistente sobre capa. O preço é o mais reduzido possivel, comparado com outros trabalhos semelhantes estrangeiros.

OPOBYL

PILULAS

Medicação Organotherapica

das

INSUFFICIENCIAS HEPATICAS E BILIARES

TRATAMENTO PHYSIOLOGICO

das fetericias, Hepatites e Cirrôses, Angiocholites e Cholecystites, Lithiasis biliares, Enterocolites, Priscos de ventre chronicos, Estados hemorroidarios.

A venda em as Principaes Pharmacias

Literatura, a um simples pedido.

Laboratorios A. BAILLY

15.17 Rue de Rome. PARIS (8^e)

MUDARAM-SE OS ESCRIPTORIOS DO "O MALHO"

Os escriptorios da Sociedade Anonyma "O Malho" mudaram-se para a TRAVESSA DO OUVIDOR, 21, onde serão recebidas, com a atenção de sempre, as ordens de seus annunciantes, agentes e leitores.

As officinas, porém, como a Redacção das diversas revistas desta Empresa, continuam no edificio proprio da Rua Visconde de Itaúna, 419, onde sempre estiveram.

CASA GUIOMAR

Calçado "D A D O"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

Tel.: Norte 4424



32\$000 Chics sapatos em pelica envernizada preta com fivella de metal, salto Luiz XV, cubano médio.

42\$000 Em fina Camurça Preta.



Lindos sapatos de pelica envernizada preta, entrada baixa, com fivella, salto baixo, proprios para mocinhas.

De ns. 28 a 32..... 23\$000

De ns. 33 a 40..... 26\$000

Porte 2\$500 em par



Fortissimos sapatos typo alpercata de vaqueta avermelhada, proprios para escolas.

De ns. 18 a 26..... 8\$000

De ns. 27 a 32..... 9\$000

De ns. 33 a 40..... 11\$000

Em vaqueta preta mais 1\$000

Pelo correio mais 1\$300

REMETTEM-SE CATALOGOS GRATIS

P e d i d o s a J U L I O D E S O U Z A

Auxiliar a "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defeza contra a Lepra" é um dever de patriotismo.

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR (RUA SACHET), 34
Proximo á Rua do Ouvidor RIO DE JANEIRO

Bibliotheca Scientifica Brasileira

(dirigida pelo prof. Dr. Pontes de Miranda)

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, pelo prof. Dr. Raul Leitão da Cunha, Cathedrático de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc.	40\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, pelo prof. Dr. Abreu Fialho, Cathedrático de Clínica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º e 2º tomo do 1º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo	80\$000
THERAPEUTICA CLINICA ou MANUAL DE MEDICINA PRATICA, pelo prof. Dr. Vieira Romeira, 1º e 2º volumes, 1º vol. broch. 30\$000, enc. 35\$, 2º vol. broch. 25\$, enc.	30\$000
CURSO DE SIDERURGIA, pelo prof. Dr. Ferdinando Labouriau, broch. 20\$, enc. .	25\$000
FONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda (é este o livro em que o autor tratou dos erros e lacunas do Código Civil), broch. 25\$, enc.	80\$000
IDEAS FUNDAMENTAES DA MATHEMATICA, pelo prof. Dr. Amoroso Costa, broch., enc.	
TRATADO DE QUIMICA ORGANICA, pelo prof. Dr. Otto Roth, broch., enc.	

LITERATURA:

O SABIO E O ARTISTA, de Pontes de Miranda, edição de luxo.....	
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Mariano.....	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra.	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort.	5\$000
BOTOES DOURADOS, chronicas sobre a vida íntima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.	5\$000
OS MIL E UM DIAS, Miss Caprice, 1 vol. broch.	7\$000
A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, Alvaro Moreyra, 1 vol. broch.	5\$000
ALMAS QUE SOFFREM, Elisabeth Bastos, 1 vol. broch.	6\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho.	8\$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira de Lindolpho Xavier.	8\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugénia Celso, broch.	5\$000

CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart.	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Areimor	5\$000

DIDATICAS:

FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, A. A. Santos Moreira, 4ª edição	20\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.	10\$000
CARTILHA, Clodomiro R. Vasconcellos, 1 vol. cart.	1\$500
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva..	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré....	10\$000
APONTAMENTOS DE QUIMICA GERAL — pelo Padre Leonel de Franca S. J. — cart.	6\$000
LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira (2ª edição). . .	5\$000
ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS, Heitor Pereira, 1 vol. cart.	10\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	8\$000

VARIAS:

O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, 1 vol. broch.	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch.	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetas, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart.	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol. broch. .	
PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHOLOGIA CRIMINAL, Evaristo de Moraes, 1 vol. enc. 20\$, 1 vol. broch.	16\$000
CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury Medeiros (Dr.).....	5\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	10\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.	10\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe..	6\$000

COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
BIBLIA DA SAUDE, enc.	16\$000
MELHOREMOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.	6\$000
EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.	5\$000
A FADA HYGIA, enc.	4\$000
COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.	5\$000
FORMULARIO DA BELLEZA, enc.	14\$000

Para

1950

JÁ EM
ORGANIZAÇÃO
O MAIS COMPLETO,
LUXUOSO E ARTISTICO
ANUARIO CINEMATOGRAFICO

Cinearte-Album

EDIÇÕES ESGOTADAS EM 5 ANOS
SEGUIDOS

Centenas de retratos a cores dos mais famo-
sos artistas do Cinema, além de muitas
trichromias lindíssimas

ORIGINALIDADE
BOM-GOSTO
EXCLUSIVIDADE

Soc. Anonyma O MALHO - Rio de Janeiro

QUEROS
110



Alcôda experiencia

Ninguém pode saber tudo, minha filha. A experiencia é sem duvida a melhor mestra do mundo, mas não ha necessidade de apprenderes todas as lições da vida por experiencia propria. Apprende, assim, com a minha experiencia, que deves tomar com confiança

A SAUDE DA MULHER

o melhor remedio para

Incommodos de Senhoras

porque como nenhum outro, regularisa, acalma e estimula as funções uterinas.

*As Mocinhas, as Senhoras, mesmo as Senhoras de mais idade (de 40 a 50 annos) têm n' "**A Saude da Mulher**" um medicamento poderoso e seguro para combater as Flôres-Branças, as Suspensões, as Cólicas Uterinas, as Regras Demasiadas e as demais doenças do Utero e dos Ovarios*

**PARA
DURANMER**